

Considerada a grande aposta

Mercado Único Europeu exige quadros intermédios

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, defendeu ontem, em Aveiro, a formação de quadros intermédios como a principal preocupação a ter em conta face ao embate do Mercado Único Europeu.

Bagão Félix, que visitou da parte da manhã o Centro de Emprego de Aveiro, anunciou a criação, nos próximos três anos, de mais 26 centros de emprego no País cuja matriz de prioridades a desenvolver naquele sector envolve acções

em que o grau de empregabilidade é elevado. «Vamos reforçar os sistemas de aprendizagem e admitir novos técnicos de emprego» — disse Bagão Félix reportando-se à política a seguir pelo seu ministério que engloba, segundo ele, os

— defendeu
Bagão Félix
em Aveiro

vectores da valorização dos recursos humanos e a informatização dos centros de emprego.

Cont. na pág. 3

Presidente da Junta de Freguesia de Cacia Homenagem a vinte e cinco anos ao serviço da Autarquia



O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Girão Pereira, descerrando a lápide toponímica.

LER NA PÁGINA 4



BESANÇON (França) — Um empregado inspecciona os estragos provocados por uma bomba-relógio colocada num cine-teatro, onde estava a ser exibido o filme «A Última Tentação de Cristo».

Houve 56 mortos na época balnear

Cinquenta e seis banhistas morreram este ano durante a época balnear nas praias, rios e albufeiras portuguesas — disse uma fonte do Instituto de Socorros a Náufragos (INS).

A mesma fonte precisou que 32 mortes foram registadas na zona litoral e 24 nos rios e albufeiras de barragens.

Estes números traduzem um ligeiro decréscimo em relação aos valores do ano findo, em que se verificaram 59 mortes.

Do total de vítimas da época balnear de 1988, apenas nove banhistas morreram em zonas vigiadas.

Segundo o informador do INS, Portugal tem cerca de 500 quilómetros de praias, dos quais 125 são vigiados por sete centenas de nadadores-salvadores ao serviço de 500 concessionários.

No entanto, aos fins-de-semana, o número de nadadores-salvadores atinge cerca de um milhar, em virtude da colaboração prestada pelas corporações de Bombeiros Voluntários.

A época balnear decorreu entre 1 de Junho e 30 de Setembro.

Actos académicos na Universidade de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Zona de Aveiro tem 64.595 empresas

LER NA PÁGINA 7

Actos académicos na Universidade de Aveiro

Nos próximos dias seis e sete do corrente, vão decorrer na Universidade de Aveiro, no anfiteatro do CIFOP, a partir das 14.30 horas, as Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica da licenciada Maria Elisabete Jorge Vieira da Costa. Nestas provas, será arguente um júri presidido pelo Doutor José Luís Figueiredo, Professor Catedrático da Universidade de Aveiro, que terá como vogais os Doutores José Luis Figueiredo e Jorge Ribeiro Frade, respectivamente Professor Catedrático da Universidade do Porto e Professor Associado da Universidade de Aveiro.

Ainda no dia sete do corrente, pelas 11 horas, no anfiteatro do CIFOP, a licenciada Maria Ausenda Mendonça Monteiro Babo prestará provas de Mestrado em Ciências da Educação, especialidade de Francês. Será arguente um júri presidido pelo Doutor Carlos Alberto Agapito Galaricha, Professor Associado da Universidade de Aveiro, tendo como vogais o Doutor António Ferreira de Brito, Professor Associado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e a Doutora Maria de Fátima das Neves Guerreiro Sequeira, Professora Auxiliar da Universidade do Minho.

Já na próxima semana, nos dias 10 e 11, pelas 10 horas, decorrerão no anfiteatro do CIFOP, as Provas de

Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica da licenciada Cristina Manuela Bravo Fernandes de Sá, docente do Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa. Nestas provas será arguente um júri presidido pelo Presidente do Conselho Científico da Universidade de Aveiro, tendo como vogais os Doutores Carlos Alberto Agapito Galaricha e António dos Santos Moderno, ambos Professores Auxiliares da Universidade de Aveiro.

Também no dia 10, a partir das 14.30 horas, decorrerão no Pavilhão III da Universidade de Aveiro, as provas de Doutoramento no ramo de Biologia, especialidade de Ecologia e Fitogeografia, da licenciada Maria Cândida Pereira Gil, docente do Departamento de Biologia da mesma Universidade. Nestas provas, será arguente um júri que terá como presidente o Reitor da Universidade de

Aveiro, e como vogais os Doutores Fernando Mangas Catarino, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa; José Ernesto de Mesquita Rodrigues, Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Aveiro; Gustavo Cardoso Nunes Caldeira, Professor Catedrático da Universidade de Aveiro; Jorge Manuel Estima de Almeida Rino, Professor Associado da Universidade de Aveiro; e Maria Helena da Cunha Soares Lopes Dias Moreira, Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro.

De referir também que no passado dia 27 de Setembro, o licenciado Luis de Jesus Ventura Pinho, docente do Departamento de Ciências Fundamentais da Educação, foi aprovado por unanimidade, com distinção e louvor, nas provas de doutoramento no ramo de Ciências da Educação, especialidade de Psicologia da Edu-

Acessos ao Porto de Aveiro: um problema para Gafanha da Nazaré

A Assembleia de Freguesia da vila da Gafanha da Nazaré, decidiu, em sessão ordinária, redigir uma moção, onde manifesta publicamente o «seu repúdio pela teimosia, prepotência e desprezo manifestado pela Secretaria de Estado das Vias de Comunicação e Direcção-Geral de Portos», face à apreensão sentida pela população do concelho de Ilhavo, particularmente os habitantes da Gafanha da Nazaré.

Em causa, está o facto de a Secretaria de Estado das Vias de Comunicação e Direcção-Geral de Portos «insistir na construção dos Acessos ao Porto de Aveiro, partindo em duas partes a vila da Gafanha da Nazaré».

Foram apresentados a essas entidades, estudos que reduziram os

efeitos nocivos, ambientais e sociais da população da Gafanha da Nazaré, «como é o caso da alternativa pelo Norte». A Moção aprovada, em Assembleia de Freguesia, «exige que tenham em consideração, esses estudos, em virtude do «crime que vai ser cometido à qualidade de vida dos habitantes desta terra».

O documento, assinado por subscritores de vários partidos políticos, foi enviado ao Presidente da República e Assembleia da República, a todos os Grupos Parlamentares, Primeiro Ministro, Ministro das Obras Públicas, Governador Civil de Aveiro e Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Pintura e cerâmica na Galeria Municipal

O artista plástico Zé Augusto vai estar presente na Galeria Municipal de Aveiro, através de uma exposição de pintura e cerâmica.

A exposição é inaugurada hoje, pelas 21.30 horas.

Festas de S. Geraldo terminam hoje

Terminam hoje as festas em honra de S. Geraldo, que desde o passado sábado têm trazido grande animação ao lugar de Presa, em Aveiro.

O tradicional baile da mordomas, que conta com a animação musical do conjunto «The Pop Men», encerra os festejos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 994

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

FAOJ forma dirigentes

Os jovens interessados no curso de dirigentes associativos (iniciação) a decorrer em Aveiro nos dias 15, 16, 22 e 23 deste mês podem ainda fazer a sua inscrição até à próxima sexta-feira.

Durante o curso, da responsabilidade da delegação de Aveiro do

FAOJ, serão abordados vários temas relacionados com a definição da função do dirigente associativo, actividades de direcção, gerir e animar uma associação, problemática da juventude e estruturas e organizações de apoio ao associativismo.

Discoteca Fénix festeja Anos 60

Na discoteca «Fénix», Furadouro, realiza-se hoje, pelas 22h30, a «Festa dos Anos 60», com a presença de alguns dançarinos nacionais, nomeadamente «Os Alunos de Apolo», de Lisboa.

Uma oportunidade para os dançarinos demonstrarem as oito danças de salão, que serão tema obrigatório no Concurso de Dança de Salão, a realizar nesta discoteca, ainda este ano, em data a anunciar.

Faz hoje anos que...

- em 1487, a Princesa Santa Joana escreveu uma carta aos juizes, vereadores, procurador e homens bons do Porto, pedindo-lhes que levantassem o embargo ao navio «Cadramoz», carregado de trigo, para poder regressar a Aveiro, pois arribava à foz do Douro apenas por causa do mau tempo;

- em 1516, na vila de Avelãs de Caminho, Brás Ferreira, escrivão da Alfândega da Aveiro, fez a apresentação do foral de São Lourenço do Bairro;

- em 1690, foi passado alvará à Câmara de Aveiro para poder dar 40.000 réis de partido a António do Basto, licenciado em Coimbra, médico aprovado e assistente na vila;

- em 1755, El-Rei D José I concedeu em fazer mercê do título de duque de Aveiro, mas em sua vida somente e não de juro e herdade, a D. José de Mascarenhas, marquês de Gouveia e já senhor da Casa de Aveiro;

- em 1803, o bispo D. António José Cordeiro extinguiu a Colegiada de S. Miguel, incorporado os seus bens na Fábrica da Catedral, «surtindo assim nesta parte o seu efeito a bula da criação deste bispado» de Aveiro;

- em 1857, prevenindo o alastramento da epidemia da febre amarela, que grassava em Lisboa, foi escolhido o Convento Franciscano de Santo António para nele se instalar um hospital de emergência;

- em 1873, fundado pelo Padre Dr. António José Rodrigues Soares, foi inaugurado numa casa da Rua do Sol, sob a protecção da Virgem Maria, o «Colégio Aveirense», que prestou assinalados serviços nos campos da instrução e da educação;

- em 1926, o pároco de Eixo, Padre Manuel da Cruz, superiormente autorizado, benzeu a capela da S. Francisco de Assis, na Quinta do Vale de Suão, construída junto da moradia do Dr. Jaime de Magalhães Lima;

- em 1939, iniciou a sua actividade, em edifício alugado, o Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, efectuando-se, no dia 8 seguinte, uma sessão solene e pública;

- em 1985, foi publicada no Diário da República a lei n.º 104/85, que criou, no concelho de Aveiro, a freguesia administrativa de Nossa Senhora de Fátima, já aprovada pela Assembleia da República em 11 de Julho, promulgada pelo Presidente da República em 2 de Setembro e, em 4 de Setembro, referendada pelo Primeiro-Ministro. Entrou em vigor no dia 9 deste mês de Outubro;

- em 1985, nos pavilhões das Feiras, foi inaugurado a XIV Exposição Filatélica Nacional «Aveiro/85», valiosíssima mostra que se estendeu por 1.530 quadros expositores, cuja organização pertenceu ao Clube dos Galitos, com o apoio material e técnico da Câmara Municipal, dos Correios e Telecomunicações de Portugal e do Governo Civil de Aveiro. Esteve patente até ao dia 14 do mesmo mês.

APARTAMENTOS

T2 — 6.000 Contos
T3 — 7.400 Contos

ZONA CENTRAL DE AVEIRO
«EDIFÍCIO MOLICEIRO»

MEDITERRA — Telefone 29491
Aveiro

Considerada a grande aposta

Mercado Único Europeu exige quadros intermédios

(Da primeira página)

Até ao final do corrente ano um terço dos centros estarão informatizados, disse Bagão Félix que frisou a necessidade da modernização dos próprios centros dotando-os de autonomia de decisão e de instalações que beneficiem os utentes. Bagão Félix, depois de visitar demoradamente o Centro de Emprego de Aveiro onde lhe foi apresentado o conjunto de problemas e de resoluções necessárias a tomar relativamente à área de influência do Centro de Emprego de Aveiro, teve uma reunião de trabalho.

A tarde, o secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional esteve na Universidade de Aveiro onde proferiu uma conferência sobre as necessidades de formação profissional face ao Mercado Único Europeu, integrada na abertura solene do ano lectivo daquele estabelecimento de ensino superior.

Bagão Félix debruçou-se sobre os traços estratégicos para a formação profissional em Portugal referindo na altura que ela «exerce um papel de natureza estratégica na adaptação dinâmica do nosso país às novas exigências suscitadas, irreversivelmente, nos próximos decénios».

O responsável do Governo, depois de se referir às imediatas medidas de política e acções a desenvolver tendo em conta o Mercado Europeu, debruçou-se demoradamente sobre a formação de quadros intermédios considerando-os como de «charneira para o desenvolvimento das nossas empresas».

A insuficiência de quadros no país não se situa, referiu, nos quadros superiores mas sim nos intermédios que «desempenham um papel relevante na gestão das alterações tecnológicas e organizativas suscitadas pelo desenvolvimento quantitativo e qualitativo das empresas».

«É ao nível dos quadros intermédios que, com mais premência, se

evidencia o "conflito" experiência/qualificação. Se, muitas vezes, as empresas têm suprido as carências de técnicos intermédios através da promoção de operários experientes, é desejável que tais promoções internas possam ser acompanhadas de acções de formação que completem a sua experiência» - sublinhou Bagão Félix.

Sobre os sistemas de aprendizagem, cujo projecto de revisão da chamada lei de aprendizagem está já concluído, Bagão Félix enunciou como prioritária «a formação em alternância flexibilizando o seu modo de funcionamento, reforçando a ligação com o sistema de ensino através da formação geral e da certificação das habilitações e criando condições de incentivo quer do lado das empresas quer dos jovens para procurarem este sistema de preparação para a vida activa».

No próximo ano, cerca de 900 empresas acolherão nove mil aprendizes cuja aprendizagem abrange actualmente 54 saídas profissionais em 12 sectores de actividade. Por outro lado, encontra-se em estudo algumas propostas, para 1989, para novos cursos em profissões do ramo do calçado, design de moda, carpinteiros navais, técnicos de gestão e de farmácia.

FORMAÇÃO AUMENTA PRODUTIVIDADE

Para Bagão Félix «a formação em alternância encerra em si grande flexibilidade e grau de mutabilidade nesta nova geografia dos empregos e das qualificações da sociedade de informação».

No seu discurso, o membro do governo defendeu a formação profissional como o único meio de aumentar a produtividade entendendo que ela deve ser «orientada no sentido de dotar os formandos de capacidade de adaptação e de polivalência profissional».

Falando aos presentes, ayele membro do governo disse que «a eventual tendência, com o desenvolvimento do mercado Europeu em alguns sectores, o nivelamento salarial poder vir a ser mais rápido do que o nivelamento da produtividade face aos outros países da CEE, poderá ocasionar aumentos dos custos de produção incompatíveis com as exigências concorrenciais dos novos mercados».

Bagão Félix referiu-se à modernização da economia portuguesa reforçando a necessidade de «um modelo de especialização mais centrado na valorização dos recursos humanos e na intensidade tecnológica» baseado num menor nível salarial e mão de obra não qualificada ou pouco qualificada.

A percentagem de dirigentes, quadros superiores e médios e profissionais altamente qualificados no total do volume de emprego das empresas portuguesas é apenas de cerca de 13% havendo sectores na economia nacional que apresentam valores inferiores como é o exemplo do sector de madeira e cortiças com 5,2%.

O reforço da componente profissionalizante no ensino, acções de aperfeiçoamento, reciclagem e aperfeiçoamento, novas tecnologias e automatização e a formação inicial e posterior foram aspectos ainda, abordados pelo secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional que entende a competitividade de cada estado ou região «dependente, entre outros factores, do nível de qualificação da população activa e do nível de infraestruturas designadamente as que servem de apoio à indústria».

Os Fundos Estruturais Comunitários desempenharão papel fundamental neste campo, nomeadamente o Fundo Social Europeu com objectivos de «promoção do desenvolvimento e ajustamento estrutural das regiões menos desenvolvidas».

— defendeu
Bagão Félix em Aveiro



Bagão Félix: são múltiplos e cruciais os desafios que se nos colocam perante o Mercado Único Europeu.

Assim, será possível - segundo Bagão Félix - o cofinanciamento da parte dos sistemas de educação secundária e o apoio financeiro às acções de qualificação e de aperfeiçoamento profissionais da população activa.

Citando o relatório Cecchini, onde se salienta que «1992 não é uma simples data, é um programa e uma estratégia», Bagão Félix considera, por último, que «é toda a sociedade através dos seus principais agentes económicos, sociais e educacionais que deverá preparar o futuro face ao Mercado Europeu».

PRECISA-SE PROMOTOR DE VENDAS

(COMISSIONISTA)

- Com carro próprio — Zona Centro
- Remuneração composta de parte fixa + variável
- Ajudas de custos
- Entrada imediata

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 328 até ao dia 9 de Outubro/88.

PAVICENTRO

Materiais Pré-fabricados, Ld.ª

Apartado 2 — Eixo — Telefone 931282 — Telefax 931523

ADMISSÃO DE PESSOAL

Seleccionamos para os nossos quadros de pessoal:

- MECÂNICOS
- CANALIZADORES
- SERRALHEIRO
- GRUÍSTAS
- PEDREIROS
- TROLHAS
- MOTORISTAS
- AUXILIARES DE SERVIÇO
- MONTADORES DE COBERTURAS EM FIBROCIMENTO

OFERECEMOS:

- Emprego estável
- Remuneração acima da média e de acordo com a experiência
- Outras regalias sociais da Empresa
- Bom ambiente de trabalho

Os interessados: devem contactar directamente com o Departamento de Pessoal da PAVICENTRO.



O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional quando visitava o Centro de Emprego de Aveiro.

Presidente da Junta de Freguesia de Cacia

Homenagem a vinte e cinco anos ao serviço da Autarquia

O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Fernando Augusto de Oliveira, foi alvo de uma homenagem, comemorativa de 25 anos aos serviços da Autarquia.

«Com esta comemoração pretendeu-se traduzir os sentimentos da população local» - referiu o presidente da Câmara de Aveiro.

Da homenagem fez parte uma missa solene na Igreja Paroquial à

qual se seguiu o descerramento de um lápide toponímica, onde ficou assinalado o nome de um homem que ao longo de toda a vida se tem dedicado e batido pelos interesses da sua terra.

Assim, a recente urbanização de Cacia, junto à Fábrica da Portucel, ficou com uma Avenida em que o seu nome figura, pese embora o mau

estado em que o seu piso se encontra, em virtude das obras de saneamento aí a decorrer, ainda não estejam terminadas. É a Av. Fernando Augusto de Oliveira.

A lápide foi descerrada por Girão Pereira, que em breves palavras se referiu à importância do trabalho desenvolvido em 25 anos pelo sr. Fernando Augusto.

«Mais importante do que homenagear os homens é homenagear os seus actos» - referiu.

A homenagem terminou com um almoço em que participaram grande número de amigos do homenageado, os presidentes de algumas freguesias do concelho, o presidente da Câmara Municipal e presidente da Assembleia Municipal de Aveiro.



Nesta rua, da recente urbanização de Cacia, foi colocada uma placa toponímica com o nome do presidente da Junta de Freguesia, Fernando Augusto de Oliveira, em homenagem pelos seus 25 anos ao serviço da autarquia.



«Com esta comemoração pretendeu-se traduzir os sentimentos da população local», referiu Girão Pereira, durante um breve discurso proferido na ocasião.

Pela PSP

AVEIRO

AUTOMÓVEL ASSALTADO

Na PSP de Aveiro, um indivíduo apresentou queixa contra desconhecidos, por lhe terem furtado do interior da sua viatura automóvel um casaco de cabedal, no valor de 30 contos, uma máquina de calcular, avaliada em 10 contos, e 10 mil escudos em dinheiro.

O furto ocorreu quando o automóvel se encontrava estacionado na via pública.

DETIDO POR PEDITÓRIO ILEGAL

A PSP de Aveiro deteve um cidadão residente no Porto, em virtude do mesmo se encontrar nesta cidade e exercer um peditório ilegal.

O referido indivíduo fazia-se passar por irmão da Ordem de S. Francisco do Amor Divino, usando uma batina.

Foi-lhe apreendida a quantia de 6.055 escudos, proveniente de peditórios que efectuara.

MOTORIZADA FURTADA

Na esquadra da PSP de Aveiro, foi apresentada queixa contra desconhecidos, por furto de uma motorizada que se encontrava estacionada na via pública.

A motorizada foi avaliada em 65 contos.

CHEQUE CARECA

A PSP de Aveiro registou uma queixa contra pessoa identificada, em virtude desta ter passado um cheque sem cobertura, no valor de 156.725 escudos.

S. JOÃO DA MADEIRA

MAIS UMA MOTORIZADA QUE DESAPARECE

Um cidadão residente em Oliveira de Azeméis, apresentou queixa contra desconhecidos, na PSP de S. João da Madeira, em virtude de lhe terem furtado a sua motorizada, estacionada na via pública.

O veículo foi avaliado em 240 contos.

ÓVAR

JOGO DE FORTUNA OU AZAR NUM RESTAURANTE

A PSP de Óvar elaborou um auto de notícia devido ao facto de cinco indivíduos estarem a praticar jogo de fortuna ou azar num restaurante local.

Foram apreendidos um baralho de cartas e 47 contos em dinheiro.

Em Cortegaça, Esmoriz

Acidente de viação causa três feridos

Ontem, cerca das 01h00, junto ao apeadeiro de Cortegaça, Esmoriz, um veículo ligeiro embateu num muro, em consequência de um despiste o que provocou ferimentos nos seus três ocupantes.

As vítimas foram Guilherme Vilar Silva, residente no lugar do Arieiro, Lourosa, António Leite Correia de Sá e Alívio Manuel Abelha Costa, ambos residentes em Cavaco, Santa Maria da Feira, que sofreram algumas escoriações, pelo que, os Bombeiros de Esmoriz os transportaram ao Hospital de Óvar, onde obtiveram alta nesse mesmo dia.

Ronda Cidadã

Movimento na Lota de Aveiro

Três motoras da sardinha, a «Jonas David», a «José Dias» e a «João Alfredo», descarregaram ontem na lota de Aveiro 2.363 quilos de petinga, que foram vendidos por 255.600 escudos.

No passado sábado, cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram na lota um total de 5.774 quilos de pescado, no valor de 1.437.612 escudos, e na pesca artesanal local foram conseguidos 132 quilos de peixe, que foram transaccionados por 60.555 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

No cais de atracagem do porto comercial de Aveiro, entraram

ontem os navios «Pernil Tholstrup» e «Multitank Frisia», ambos de Singapura, e o navio dinamarquês «Nova».

Do mesmo porto registaram-se as saídas dos navios «Luís Ferreira de Carvalho», «Bianca» e «Sota Alejandro», de nacionalidades portuguesa, holandesa e espanhola, respectivamente.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia dois e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou um acidente de viação em toda a zona de intervenção do seu comando distrital.

O acidente provocou um ferido ligeiro.

Em Ilhavo

Furto em estabelecimento comercial rendeu 600 contos

À Polícia Judiciária de Aveiro foi comunicada a ocorrência de um furto no estabelecimento comercial «Al Capone», em Ilhavo.

O furto foi praticado por arrombamento. Do interior do estabelecimento, os intrusos subtraíram vídeos, auto-rádios, uma máquina de barbear e dois pares de colunas de som, no valor global de 600 contos.

A Polícia Judiciária de Aveiro tomou ainda conta de dois furtos, ocorridos entre os dias dois e três do corrente mês.

Um dos furtos registou-se na Rua Direita, na Quinta do Gato (Aveiro). De um terreno, os «larápios» furtaram

um motor de tirar água, avaliado em 90 contos.

O outro furto registou-se em Tabueira (Esgueira), num armazém de ferramentas. O furto foi praticado através de arrombamento e do interior do armazém desapareceram ferramentas, ferro e outros artigos, no valor global de 120 contos.

A PJ de Aveiro foi também denunciado outro furto, praticado numa residência da Av. Dr. Lourenço Peixinho, por fácil acesso, entre os dias 20 e 21 de Setembro passado. Da residência foi subtraída uma pulseira em ouro, no valor de 110 contos.

Agueda

Centro Comercial Agatha foi inaugurado

— Um verdadeiro centro citadino, afirmou o presidente da Câmara

Foi inaugurado no passado Domingo o Centro Comercial «Agatha», estabelecimento comercial situado na Praça do Município, empreendimento considerado pela administração do condomínio, como «de grande significado» para a cidade de Agueda.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Agueda, sendo de referir as presenças do presidente da Assembleia Municipal e do vereador Horácio Marçal.

Numa sessão solene que se realizou após a visita às 21 lojas do novo estabelecimento, e depois de uma das comerciantes ali sediadas ter agradecido a presença das várias individualidades, o eng. Correia Abrantes, em nome da empresa construtora, afirmou que «numa altura em que algumas vozes se levantam contra os construtores, culpando-os de desastres urbanísticos, o cuidado com que este centro e as alas envolventes foram executadas, mostra que a empresa não será o "abutre" que as pessoas dizem». Correia Abrantes salientou, ainda, o «papel importante que as empresas de construção civil tiveram no desenvolvimento da cidade».

UM VERDADEIRO CENTRO CITADINO...

José Júlio Ribeiro começaria por considerar que «numa região em que o que pesa mais na área económica é a indústria, não devemos esquecer a



O Centro Comercial Agatha foi inaugurado.

actividade comercial», tendo, de seguida, considerado o novo estabelecimento como «um verdadeiro centro citadino, com gosto e requinte»,

características que, para o presidente da Câmara, «dizem bem do universalismo das pessoas por ele responsáveis».

«A Câmara Municipal isolada dos seus munícipes não poderá fazer grande coisa», afirmou o edil, que apelaria para «uma maior aproximação dos aguedenses em relação à autarquia». José Júlio Ribeiro, prossequindo, diria que «Águeda caminha com inovações e transformações, no sentido da plena realização como pessoas humanas que somos», salientando, de seguida, «a riqueza do património humano de Águeda».

A finalizar, José Júlio Ribeiro afirmou que «quando a mulher se introduz na actividade económica, grandes transformações estão à vista na nossa terra».

Em Moselos, Lourosa

Incêndio deflagrou na fábrica Amorim

Um incêndio deflagrou ontem, cerca das 14h30, na fábrica Corticeira Amorim, em Moselos, Lourosa, na secção de trituração, onde se efectua o tratamento do granulado de cortiça.

A origem do incêndio é ainda desconhecida e nestes casos difícil de averiguar, uma vez que é frequente em corticeiras, face à fácil combustão entre pó de cortiça e calor, provocada ou não por máquinas.

Os prejuízos incidem em matérias-primas (silos de cortiça) e em algumas máquinas, causados quer pelo fogo, quer pelo excesso de água, que nestes casos é difícil de controlar.

Deslocaram-se ao local o corpo de bombeiros da fábrica e ainda as corporações de Lourosa e Santa Maria de Lamas, que procederam às operações de rescaldo por volta das 16 horas.

Bombeiros de Águeda combateram quatro fogos

Os Bombeiros Voluntários de Águeda, durante o dia de ontem, combateram quatro incêndios registados em zonas de mato.

O primeiro alarme soou cerca das 14 horas, com as chamas a lavrarem próximo da Igreja de Barro (o fogo ameaçou algumas moradias ali existentes), e, cerca de meia hora mais tarde, os bombeiros aguedenses foram obrigados a acorrer ao Gravanço, para debelar um pequeno foco de incêndio.

A hora de techo da nossa Redacção, os bombeiros combatiam dois incêndios que deflagraram quase simultaneamente (próximo das 16.15 horas), um deles na Catraia de Assequins, que atingiu proporções consideráveis, e um outro próximo de Casal de Álvaro.

Portugal tem quase um milhão de empresas

— 64.595 em Aveiro

Em Portugal existiam 950.681 empresas em Março deste ano, 15.385 das quais nos Açores e 23.809 na Madeira, revelam dados recolhidos junto do Instituto Nacional de Estatística (INE).

De acordo com um estudo idêntico efectuado em 1982, em Outubro desse ano havia 235.703 empresas registadas em Portugal, tendo-se verificado um aumento de 303,3 por cento relativamente a Março de 1988.

Em termos de localização, é no distrito de Lisboa que se encontra o grosso das empresas registadas (211.741), logo seguido do Porto (131.894), Setúbal (76.713), Aveiro (64.595), Braga (53.496), Leiria (51.033) e Santarém (50.788), representando 67,3 por cento do total.

Na variante de Esgueira

Incêndio destrói automóvel

Um veículo ligeiro incendiou-se, no passado domingo, pelas 18 horas, na variante de Esgueira.

O automóvel de marca Ford (BI-52-65), era propriedade de Domingos da Silvq Marques, yue na companhia de sua mulher e filhos se dirigia (no sentido Sul/Norte) para a sua residência, em Estarreja, quando o incêndio deflagrou.

A origem do incêndio é desconhecida, uma vez que a parte eléctrica e a tubagem do combustível ficaram completamente danificados, assim como a maioria da chapa. Não se registaram danos pessoais.

Os Bombeiros Novos de Aveiro combateram o sinistro.

O distrito de Portalegre e os Açores possuíam o menor número de empresas registadas em Março de 1988, respectivamente 14.908 e 15.385.

Relativamente à sua dimensão, as empresas dos distritos de Lisboa e Porto eram as mais populosas, mas verifica-se que a maioria das empresas em Portugal (93 por cento) emprega entre uma a quatro pessoas, revelando uma pequena dimensão no tecido empresarial.

De acordo com o mesmo estudo, em Março deste ano, o comércio e hotelaria detinham quase metade de todas as empresas registadas (431.506), seguindo-se a indústria transformadora com 134.371, a construção civil e obras públicas com 112.893, os serviços a colectividades sociais e pessoais com 104.583 e a agricultura, silvicultura, pesca e caça com 90.720.

Quanto ao capital social, no período em consideração, existiam 2.273 empresas com um capital entre mil e 10 mil escudos, e cerca de 50.000 com menos de 300 contos.

Verificou-se, no entanto, um aumento significativo no número de grandes empresas nos últimos anos, sendo que de 115 empresas com um capital social superior a 100 mil contos em 1979, se passou para 1.335 empresas em 1988; refere o mesmo estudo.

Por outro lado, em Março deste ano a população activa empregada era de 4.299.300 pessoas, ou seja, mais 3,7 por cento que em idêntico período do ano transacto, sendo o sector terciário o mais populoso (1.886.800).

Verificou-se, no entanto, um maior crescimento no sector secundário, que no primeiro trimestre deste ano empregava mais 88.500 pessoas que em período homólogo de 1987, enquanto no sector terciário o aumento citrou-se nas 58.300 pessoas.

Orquestra Sinfónica Juvenil de Gottingen actua hoje na Curia

O Salão do Casino do Hotel das Termas da Curia vais ser palco hoje, pelas 21.30 horas, de um concerto dado pela Orquestra Sinfónica Juvenil de Gottingen (RFA).

O programa do concerto inclui obras clássicas dos grandes vultos da história da música e, também, obras contemporâneas no âmbito do «rock» e do «jazz».

Desde 1986, a Orquestra Juvenil de Gottingen tem vindo a organizar concertos para jovens, privilegiando, nas suas deslocações ao estrangeiro, as escolas onde se lecciona a disciplina de alemão. A vinda à Curia insere-se no Plano de Actividades da Escola Secundária de Anadia e tem o apoio da Câmara Municipal de Anadia.

VENDE-SE

LOTE JUNTO A VIVENDAS

1.000 m² — 14 metros de frente. Rua Monte do Paço — à Renault. 2.560 contos.

Telefone 21287 — AVEIRO.

Águeda

Assembleia Municipal aprovou lançamento de derrama de 8%

Autorizada adesão ao Sistema Regional do Carvoeiro

Foi, sem dúvida, algo atribulada esta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Águeda. Para além dos sucessivos cortes de energia eléctrica, que obrigaram a que os trabalhos decorressem, durante algum tempo, sem luz, registaram-se intervenções de muitos deputados municipais, algumas delas causando grande polémica, tendo sido abordados os mais variados assuntos. A Assembleia Municipal daria a sua aprovação à totalidade dos pontos inscritos na ordem de trabalhos, aprovação que foi unânime apenas em três dos seis assuntos agendados.

27% DAS OBRAS DO PLANO DE ACTIVIDADES POR CONCLUIR

O presidente da Câmara Municipal abriu um período de antes da ordem do dia que duraria cerca de duas horas. Depois de ter proposto um voto de louvor aos 2 aguedenses que participaram nas Olimpíadas de Seul, Arnaldo Abrantes e António Brinco, José Júlio Ribeiro, prestando algumas informações sobre a actividade municipal, começaria por referir uma reunião que manteve com o Secretário de Estado do Ensino Superior, na qual foram tratadas questões relacionadas com a criação de uma Escola Superior de Tecnologia em Águeda, criação que mereceu já o voto favorável da Assembleia Distrital e o apoio total do Reitor da Universidade de Aveiro.

José Júlio Ribeiro anunciou, de seguida, o início da 1.ª fase das obras do Mercado Municipal, que orçam em cerca de 9800 contos, e o arranque do arranjo urbanístico da Rua Fernando Caldeira, empreendimento orçado em 21 mil contos.

«Falta concluir 27% das obras inscritas no Plano de Actividades», afirmou José Júlio Ribeiro que considerou que «se o ritmo se mantiver, há boas probabilidades de cumprir o Plano».

DAR COBERTURA A COMPORTAMENTOS IRREGULARES E ATÉ IMORAIS...

José Paulo Nogueira, o primeiro deputado a usar da palavra, em nome do Grupo Parlamentar do PS, congratulou-se com a presença de António Brinco e de Arnaldo Abrantes em Seul, tendo referido «a falta de apoios» à canoagem aguedense, adiantando, como exemplo, «os barcos arrumados em plena rua e a inexistência de tanques para treino». «A consciência pesa-nos, porque a nossa participação nos êxitos dos dois atletas foi nula», afirmou o deputado.

Mereciano de Almeida, depois de focar a «dificuldade de acesso» à zona baixa da cidade, alertou o Executivo para os problemas provocados por uma fossa de uma fábrica sediada no Alto de Paredes que afligem a população do lugar de Casainho.

Depois de António Rachinhas ter referido a necessidade de criar uma Escola Primária em Paredes, onde há cerca de cinco dezenas de crianças que frequentam estabelecimentos de Águeda, usou da palavra David Valente de Almeida que começaria por referir «a desobediência» de uma empresa construtora relativamente a um embargo camarário. «Os construtores desta terra andam a brincar com a Câmara Municipal, não temem desobedecer aos regulamentos e aos projectos, constroem de qualquer maneira», afirmou o deputado do PSD.

Depois de expressar o seu desacordo relativamente ao edifício projectado para os terrenos ocupados pela serração «Guerra & Baldaia», edifício que, segundo David Valente de Almeida, «vai tirar o sol e grande parte da

luz aos moradores dos edifícios já existentes».

Entre outros assuntos, aquele deputado referiu-se, ainda, à verba com que a Câmara Municipal subsidiou o arrelvamento do Estádio Municipal, cifrada em 4 mil contos. «Onde é que a Câmara foi arranjar esse dinheiro?», questionou, lembrando que «nesta Assembleia foi elaborada um minuto de protocolo de cedência das instalações ao Recreio de Águeda».

A finalizar a sua intervenção, David Valente de Almeida afirmou que a Câmara Municipal «dá cobertura a comportamentos irregulares e até imorais», acrescentando que «as informações dos Serviços Técnicos são desvalorizadas». «Este Executivo, como o anterior, está mais preocupado com os interesses de amigos e corregionários do que com a qualidade de vida das populações», disse David Valente de Almeida.

BORRALHA SEM ÁGUA... DEVIDO À REGA DO RELVADO DO ESTÁDIO

Após uma intervenção de Amadeu Gomes (PSD) que referiu a necessidade de definir uma política de habitação, Aurélio Ferreira, presidente da Junta de Freguesia da Borralha, apontou que a Borralha, «durante dois ou três dias, esteve sem água», devido, segundo Aurélio Ferreira, «ao consumo que está a ser feito com a rega do relvado do Estádio Municipal». «Está aberto um furo para abastecer o Estádio, mas a rega está a ser feita a partir da rede de abastecimento de água à Borralha», disse Aurélio Ferreira.

Aquele autarca referiu-se ainda à necessidade de se proceder à urbanização dos terrenos situados em frente à nova unidade hoteleira, cuja abertura está prevista para este ano, (a única do Plano de Actividades que falta realizar na freguesia da Borralha).

Depois de Amílcar Rodrigues, presidente da JF de Macinhata do Vouga, ter afirmado que a sua freguesia «é uma das mais abandonadas do concelho», referindo vários problemas de abastecimento de água e da rede viária, Carlos Alberto Guerra (PS), apontou um vasto rol de situações, desde a urbanização da zona envolvente da Câmara Municipal até à zona ribeirinha, «desprezada e suja», passando pela herança da Alta Vila («Quando é que a Câmara Municipal pensa administrar os bens que recebeu?», questionou Carlos Alberto Guerra).

PRIMEIRO-MINISTRO FOI QUASE INSULTADO EM ÁGUEDA

O deputado Victor de Sousa, numa longa intervenção, acusou o Executivo de ter «falta de sensibilidade». «Águeda tem quase todos os predicados para ser uma terra viva, mas, se não está morta, parece, pois falta quem lhe inculca força para lutar por aquilo que sempre foi seu», afirmou o deputado do PS que, de seguida, referindo-se ao encerramento da maternidade do Hospital de Águeda, disse que «a Câmara Municipal ficou distanciada e a Assembleia Municipal inerte».

Aludindo à visita do Primeiro-Ministro a Águeda, Victor de Sousa referiu «cenas e atitudes que em nada enaltecem as qualidades hospitalares de Águeda». Reportando-se à intervenção do madeireiro de Castanheira do Vouga, nomeadamente a algumas das suas afirmações, como a alusão aos camionistas que, em 1972, no Chile, estiveram na origem da queda de Salvador Allende ou à frase «rogo ao onipotente que faça de si Primeiro-Ministro vitalício», Victor de Sousa lamentou que o Pri-

meiro-Ministro «tivesse vindo à nossa terra para ser quase insultado». «O presidente da Câmara deveria ter tomado as devidas precauções», afirmou o deputado socialista.

Prosseguindo, Victor de Sousa apontou «a existência de desmotivações» na Câmara Municipal, interrogando-se se haveria, na autarquia, «filhos e enteados», tendo, ainda, afirmado que «Águeda não é só floresta», para acrescentar que «aguedismo será a parturiente que quer ter o seu filho na sua terra». «O Executivo tem que reagir e escolher novo caminho», diria Victor de Sousa a finalizar.

Após terem usado da palavra Dionísio Duarte (CDU), Castro Azevedo e Castro Madeira, o deputado Antunes de Almeida (PSD), referiu-se à intervenção de Victor de Sousa, protestando pela forma como o deputado se exprimiu, «com a visão de uma catástrofe».

FILHOS E ENTEADOS? DE MODO NENHUM...

O presidente do Executivo respondeu às várias intervenções dos deputados municipais, tendo, entre outras informações, referido a eventual inclusão no Plano de Actividades para 1989 da construção da Escola Primária de Paredes, a possibilidade de utilização das instalações da piscina fluvial pelos clubes que praticam canoagem e a elaboração de um estudo sobre os itinerários dos futuros transportes colectivos municipais.

Sobre a intervenção de Victor de Sousa, José Júlio Ribeiro diria que as palavras «apatia e silêncio» não se adequam à Câmara Municipal, acrescentando que a Câmara Municipal «tem dado provas cabais da sua capacidade de diálogo». Filhos e enteados na Câmara Municipal? «De modo nenhum!», exclamou o edil, para afirmar «não ter visto nada» na intervenção do madeireiro de Castanheira do Vouga «que pudesse tirar dignidade» à sessão solene de recepção ao Primeiro Ministro.

SÓ AS MOSCAS É QUE MUDAM...

A análise do empréstimo a contrair na Caixa Geral de Depósitos, referente à dívida da Câmara Municipal ao ex-Fundo de Fomento da Habitação (dívida que transitou para aquela instituição de crédito), marcou a entrada na ordem de trabalhos da sessão.

Posto este ponto à discussão, o deputado David Valente de Almeida, depois de referir a necessidade de que a documentação enviada pela Câmara Municipal aos deputados municipais ser «mais esclarecedora», manifestou a sua posição desfavorável relativamente à contracção do empréstimo, afirmando que «este Executivo está a endossar a dívida para o próximo elenco camarário». «Só as moscas é que mudam...», diria, ainda, o deputado do PSD.

Esta última afirmação, mereceu do presidente do Executivo o seguinte comentário: «o deputado David Valente de Almeida insultou todo o Executivo. Foi um auto-insulto, pois foi um insulto a todos os eleitos locais».

José Júlio Ribeiro considerou, ainda, «não haver necessidade de insultar aqueles que foram eleitos». A Assembleia Municipal aprovaria este ponto, com 1 voto desfavorável e 1 abstenção.

A contracção de um outro empréstimo, desta feita ao Banco Totta & Açores, no valor de 100 mil contos, foi, também, autorizada pela Assembleia Municipal, que aprovou a proposta do Executivo por unanimidade.

A 2.ª revisão ao Plano de Actividades e ao Orçamento mereceu, igual-

mente, a aprovação daquele órgão autárquico, por maioria, com 1 abstenção.

DERRAMA DE 8% APROVADA

«Esta proposta não satisfaz ninguém, mas é indispensável para fazer face a investimentos urgentes». Assim justificou José Júlio Ribeiro a proposta do Executivo que aponta para o lançamento de uma derrama de 8%.

David Valente de Almeida diria que iria votar desfavoravelmente, considerando «não ser fácil apurar em que áreas os resultados das anteriores derramas foram aplicados». Depois de referir que a anterior derrama resultou na angariação de mais de 50 mil contos, David Valente de Almeida afirmou que o Executivo «não cumpre deliberações da Assembleia Municipal ou simplesmente as desconhece», acrescentando que «é tempo de acabar com o divórcio entre a Câmara e a Assembleia Municipal».

Carlos Alberto Guerra, considerando que o lançamento de derramas deve ser uma medida excepcional, afirmou que «na Câmara de Águeda, a excepção tornou-se regra». «A carga fiscal é insuportável para o contribuinte», adiantou o deputado que anunciou o voto desfavorável do PS, «para que a Câmara Municipal faça sentir ao Governo que tem sido muito penalizada com os critérios de atribuição de verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro».

Carlos Alberto Guerra disse, ainda, que «a Câmara tem outras fontes de receita», através das taxas de ocupação da via pública, de tabuletas e anúncios, taxas que, segundo o deputado, «muitas vezes não são pagas, não são cobradas e são, até, ignoradas».

Idêntica posição foi a de Dionísio Duarte (CDU), que afirmou desconhecer qualquer tomada de posição pública da Câmara Municipal relativamente à escassez das verbas do FEF.

A Assembleia Municipal aprovaria, por maioria, o lançamento da derrama, com 6 votos contra.

ÁGUEDA ADERE AO SISTEMA DO CARVOEIRO

Depois de aprovar, por unanimidade, a adopção, no âmbito do Plano Director Municipal, de medidas preventivas, a Assembleia Municipal foi unânime em autorizar a adesão do Município de Águeda ao Sistema Regional do Carvoeiro, sistema que irá abastecer de água o concelho, particularmente, a sua zona norte.

Visando adequar a contracção de empréstimos para passar verbas inscritas no Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados como «a definir», para «definidas», foi o objectivo da proposta da Câmara Municipal que aponta para o estabelecimento de um orçamento suplementar dos SMAS.

O presidente da JF do Préstimo, Mário Dias, protestaria sobre a forma como «foi ignorada a freguesia do Préstimo», nomeando os graves problemas com que a povoação de A-dos-Ferreiros se debate no campo do abastecimento de água. «A falta de água é constante, sem que se vislumbrem hipóteses de resolução do problema», afirmou Mário Dias para inquirir: «Vão as pessoas continuar a pagar ar em vez de água?».

Os deputados municipais aprovaram esta proposta, tendo sido registadas duas abstenções (uma delas do presidente da JF do Préstimo).

A encerrar a sessão, a Assembleia discutiu o pagamento de honorários ao eng. Adérito Figueiredo, pela elaboração de projectos para abastecimento de água, projectos que, segundo o presidente da Câmara, foram, na sua maioria, executados.

A dívida da Câmara Municipal para com este técnico vem já de 1981, constituindo, como disse José Júlio Ribeiro, «um caso bastante complexo».

A Câmara Municipal vai pagar ao referido técnico 4 473 467 escudos. A Assembleia Municipal aprovou por maioria este ponto, com 1 voto contra e 3 abstenções.

Frei Pedro da Guarda: auréola de santo e homem bom que perdura ainda na tradição

Uma aureola de santo e de homem bom envolvem o nome de Frei Pedro da Guarda, frade franciscano do século XV a quem são atribuídos milagres e feitos que transcendem o humano. Conhecido pelo nome de «Santo Servo de Deus», nasceu na cidade da Guarda em 1435, filho de João Luís e Águeda Gonçalves, tecelões estabelecidos na urbe.

Frei Pedro recebeu o hábito como frade leigo em 1455, com 20 anos de idade, no convento de São Francisco de Assis, da Guarda, hoje convertido em arquivo distrital e que, durante anos foi quartel militar.

As suas virtudes de santidade perduram ainda na tradição e escritos guardenses, que referem a sua simplicidade e humanismo.

Conta-se que, em dias de invernada e quando as neves se acumulavam na região da Guarda e serras próximas, se dedicava ao socorro daqueles que desorientados, se perdiam.

Frei Pedro da Guarda percorreu durante cerca de 30 anos os conventos franciscanos de Portugal Continental, onde a sua fama de santo se ia avolumando.

Talvez por este facto, segundo a tradição, se retirou em 1458 para a

Madeira, onde foi albergar-se num eremiterio pequeno de São Bernardino, de Câmara de Lobos.

Dedicava-se às tarefas do dia-a-dia deste convento, com frequentes momentos de recolhimento para oração e penitências, comendo pouco e retirando-se para uma lapa que o abrigava na meditação.

Diz-se nesta zona que Frei Pedro da Guarda, que era servente da cozinha, era ajudado pelos anjos «à socapa ou em segredo», que lhe realizavam as tarefas quando o «Santo Servo de Deus» rezava.

Faleceu em 27 de Julho de 1505, naquele pequeno convento madeirense, expressando o desejo último de ser sepultado na lapa que durante cerca de 20 anos o abrigara, o que veio a ser cumprido.

Contudo, os seus restos mortais foram mais tarde, em 1597, trasladados para a capela mor do convento, em cerimónia presidida pelo bispo da Madeira, Dom Luís Figueiredo de Lemos.

Em 1619 foram retirados da tumba, e face aos inúmeros prodígios e milagres que lhe eram atribuídos, três ossos foram distribuídos pelos conventos da Ordem de São Francisco de

Assis, existentes na Madeira.

Frei Pedro da Guarda foi objecto de culto popular durante centenas de anos até que, na sequência da expulsão das ordens religiosas, o governador do Bispado Madeirense, padre Santa Catarina Braga, determinou a não prestação de qualquer tipo de culto a este Franciscano.

Vivia-se então o alvor do liberalismo que levou à confiscação dos bens às ordens religiosas que tiveram de abandonar o país.

Este aspecto foi ainda mais acentuado quando em 1835 o referido governador se deslocou à Câmara de Lobos e ordenou que fossem queimados todos os utensílios ou objectos que a Frei Pedro da Guarda eram dedicados em termos de culto.

Uma sua imagem foi objecto de Auto de Fé, queimada como nos tempos da Inquisição, após elaboração de um Auto, face aos inúmeros milagres que lhe eram atribuídos e que tinham conduzido a um maior fervor no culto das populações madeirenses.

Porém, o frade foi objecto de três processos tendentes à sua beatificação, o mais remoto dos quais remontando ao século XVI.

Um dos processos, organizado nos

séculos XVI-XVII, foi remetido a Roma no reinado de D. João V e encontrava-se intacto, segundo alguns historiadores e cronistas, nos arquivos da província da Ordem Terceira de Portugal.

Sabe-se, contudo, que houve processos organizados na Madeira em 1625, um outro com apoio do bispo de Targa em 1655 e, em 1905 aquele que ainda está em curso, por iniciativa do então vigário da Câmara de Lobos, padre Joaquim Vigário.

A Frei Pedro da Guarda é dedicado um dos largos centrais da terra que o viu nascer e sua memória referida num painel apostado em muro granítico frente ao Governo Civil.

O convento onde recebeu o hábito de irmão leigo em 1455 possui ainda o claustro, humilde e sem grande trabalho artístico, pesado com o granito cinzento que o envolve.

Várias épocas e estilos passaram pelo edifício que, neste local, possui uma pequena fonte, em aproveitamentos antigos de pedras, quicá dispersas, brotando água proveniente de uma mina sobre epitáfios e restos de tampas de túmulos, já destruídos.

José Domingos (Lusa)

Coreanos gostam de Florbela Espanca

Em Portugal pouco mais se sabe sobre a Coreia do Sul do que a sua situação geográfica, mas neste país asiático encravado entre o Mar Amarelo e o Mar do Japão os sonetos de Florbela Espanca são leitura obrigatória em muitos lares.

Desde há uma meia dúzia de anos a esta parte, as Universidades de Seul vêm formando licenciados em Língua Portuguesa a uma média de mais ou menos 200 por ano, admitindo-se que já no próximo ano lectivo este número cresça na ordem dos 50 por cento.

Sara Kim, que é desde há semanas secretária da Embaixada de Portugal em Seul, inclui-se no grupo dos que na Coreia do Sul falam português e é uma apaixonada, confessa, de toda a literatura portuguesa, desde Camões a Eça de Queirós, de Pessoa a Florbela Espanca.

Foi, aliás, Sara Kim, uma protestante de Seul que foi já bolsreira da Fundação Calouste Gulbenkian, quem traduziu para coreano os sonetos de Florbela Espanca, um livro que já entrou em dezenas de milhares de lares da Coreia do Sul.

Apesar do seu trabalho, que se reparte agora pela Embaixada portuguesa e pela Universidade de Hankuk, em Seul, onde lecciona Português, Sara Kim está agora a fazer os estudos preparatórios para traduzir para a sua língua mãe a obra literária de Fernando Pessoa — um dos seus autores preferidos.

Neste país de 90 mil quilómetros quadrados e de 40 milhões de habitantes, estudar Português, a par de outras línguas europeias, torna-se, no fundo, numa via que dá acesso a um diploma de licenciatura, que é, por sua vez, uma espécie de objectivo nacional a atingir.

No entanto, aquilo que por vezes se começa a fazer por necessidade, acaba por se transformar num motivo de satisfação.

E é por isso que Sara Kim admite hoje, sem reservas — o que não acontecia quando começou a estudar Português em Seul — que a sua maior ambição é viver em Portugal e aí aprofundar os seus estudos.

Depois de cursar a licenciatura de Português na capital coreana Sara Kim frequentou em Lisboa, na Faculdade de Letras da Universidade Clássica, dois cursos de Português para estrangeiros, ambos suportados por bolsas concedidas pela Fundação Calouste Gulbenkian.

«Gosto muito de Portugal e se um dia me surgir a hipótese de lá trabalhar não hesitarei com certeza» — confidenciou Sara, notando que a abertura de um leitorado de coreano na Universidade de Lisboa pode ser a sua grande oportunidade para se transferir para a capital portuguesa.

«Era o melhor que me podia acontecer: ensinar coreano e aprender português» — comenta Kim, também ela a braços com a aculturação norte-americana que entra pela casa dentro dos coreanos através de um canal nacional que está atribuído às forças armadas dos Estados Unidos estacionados na Coreia do Sul e que se estimam em mais de 40 mil homens.

Mas enquanto o sonho não se concretiza, a Sara vai-se repartindo pela Universidade de Hankuk e pela novíssima Embaixada de Portugal em Seul.

E nas horas vagas, nas poucas que tem, não perde a oportunidade e vai preparando a tradução de Pessoa.

Decisão histórica nas artes plásticas soviéticas: proibir as proibições

A exigência, por parte dos funcionários da Direcção da Cultura de Moscovo, de retirar três obras de uma exposição de vanguardistas, o que atrasou dois dias a sua inauguração, levou a secção moscovita da União dos Artistas a tomar uma atitude que evita, no futuro, tais discussões. Recusando em absoluto excluir qualquer trabalho da mostra, o secretariado daquela secção proibiu toda e qualquer proibição ao seu campo de criatividade.

«É uma questão de princípio. Se reconhecermos que não há artistas intocáveis para a crítica, é tempo de reconhecer a cada artista, sem excepção, o direito fundamental a exprimir-se», escreve Oleg Savostuk no jornal «Novidades de Moscovo».

Interrogando-se sobre o direito que assiste a qualquer «alta comissão» de qualificar de «incorrecto» o gosto e a escolha de um colectivo de artistas e a validade de critérios de «gosto correcto», o presidente da secção moscovita da União dos Artistas Plásticos sublinha que «só o tempo pode avaliar objectivamente uma obra de arte».

Defendendo a «necessidade vital» de uma arte revolucionária nesta «época revolucionária», Sovostuk recorda que «as exposições autenticamente revolucionárias dos anos vinte não incluíam apenas obras primas mas agradavam ao público» e o mesmo acontece com os participantes na polémica exposição, realizada na galeria da Rua Juenetski, que «estão à altura de expressar o nosso tempo».

«Expressar», frisa Oleg Sovostuk «e não reflectir como o faziam, à sua maneira, as aparatosas exposições de um passado recente».

Para o presidente da secção moscovita da União de Artistas Plásticos, expor na Galeria da Rua Kuenetski significa para um artista o mesmo que ser publicado numa revista literária de prestígio para um escritor.

«Foi intencionalmente que convidámos para esta sala os vanguardistas de Moscovo mas isso não quer dizer que preferimos o seu espírito de actualidade às obras filosóficas profundas. Uma coisa não impede a outra» salienta Sovostukov que termina declarando que a exigência de «isto em vez daquilo» já não é admissível para a arte.



USE SEMPRE O CAPACETE

Pelo País

MAIS ESTAÇÕES DO METRO EM LISBOA

As quatro novas estações do Metro do Alto dos Moinhos, Laranjeiras, Colégio Militar e Cidade Universitária vão abrir ao público dia 15, informou ontem a empresa Metropolitana de Lisboa. As demoras verificadas na entrada em funcionamento das novas estações foram atribuídas por uma fonte da empresa «à construção dos acessos». O responsável pelas relações públicas do Metro, Castro Sola Moniz, afirmou que «só na sexta-feira foi fixada a data definitiva» da inauguração das novas estações, isto apesar de a comunicação social ter, ao longo do ano, referido outras datas: Dezembro de 1987 numa primeira fase, posteriormente o início de Abril e, por último, o dia 1 de Outubro. Castro Moniz referiu que as obras mais complicadas se localizam nos acessos à estação do Colégio Militar, onde houve necessidade de erguer estruturas para abrigos e de abrir arruamentos suficientemente vastos para permitirem manobras de autocarros.

DELEGAÇÃO EMPRESARIAL ALEMÃ-FEDERAL REÚNE-SE COM HORTA E COSTA

As perspectivas de Portugal enquanto país receptor do investimento estrangeiro constituíram o principal tema da reunião que se realizou ontem, em Lisboa, entre o secretário de Estado do Comércio Externo, Miguel Horta e Costa, e uma missão empresarial alemã-federal. Horta e Costa disse que a delegação de alto nível que se encontra em Portugal, chefiada pelo Primeiro-Ministro do Estado Federado de Hessen, colocou várias questões relacionadas com os incentivos fiscais e financeiros ao investimento directo bem como outras relacionadas com a situação socioeconómica do País. Os empresários, representantes de algumas das maiores companhias da RFA, como é o caso da Opel, Deutschebank, Hoechst, Dresdner Bank, Pirelli Deutschland e E. Merck, manifestaram também interesse em conhecer as relações entre Portugal e os países de expressão oficial portuguesa.

JORNADAS PROFISSIONAIS DA AMÊNDOA EM MONCORVO

Cerca de 500 agricultores e técnicos especializados defenderam ontem, em Moncorvo, o relacionamento da cultura da amendoeira na Região do Alto Douro. Os participantes referiram que esse relançamento poderá ser realizado mediante o aproveitamento de terrenos abandonados, introdução de regadios e melhoria de técnicas de sequeiro. Os participantes concluíram ainda, no final dos trabalhos das Jornadas Profissionais da Amêndoa, encerradas ontem, pela necessidade de criação de um instrumento específico e eficaz de apoio técnico e financeiro e estruturação do amendoal, a exemplo do que já acontece com as culturas florestais e oliveira. Os mesmos manifestaram-se adeptos pela criação de um grupo de experimentação aplicada da cultura da amêndoa a nível regional, bem como, na implementação de cursos especializados de formação profissional, a efectuar anualmente.

GOVERNO DA MADEIRA EMITE NOTA OFICIOSA

O Governo Regional da Madeira em nota oficiosa ontem divulgada manifesta-se contra «afirmações irresponsáveis e desnorteadas» que, na sua opinião, foram feitas no último fim-de-semana. A nota oficiosa — embora não o referindo directamente — aborda a questão da falta de água em algumas freguesias do Funchal, o que foi um dos aspectos mais em destaque num comício eleitoral promovido pelo Partido Socialista no último fim-de-semana. Considerando que o problema se encontra «neste momento já em gradual normalização», a nota oficiosa reconhece, tal como referiu Jardim Fernandes, líder do PS, que «esta situação afectou a área de um dos estabelecimentos hospitalares». «Ora com este facto, porém, nunca esteve minimamente em risco de vida qualquer doente dos andares afectados», sublinha a nota oficiosa que anuncia a «descoberta, inexplicavelmente fechada, de uma torneira que deveria estar a assegurar o abastecimento aos andares afectados». A concluir a nota governamental insiste nos «grandes investimentos em curso na região destinada a solucionar, em definitivo o problema do abastecimento de água».

Judaísmo vive na Beira Interior

Uma casa de culto judaico foi domingo provavelmente descoberta na antiga judiaria de Trancoso, distrito da Guarda, na Beira Alta.

Situada próximo da Porta de São José da Muralha de Trancoso, a casa tora até agora dada como apenas mais uma das habitações medievais judaicas aqui existentes.

Mas domingo o actor Pisani-Burnay, um especialista da cultura judaica, encontrou nela sinais gravados na pedra que o fazem afirmar: «Esta pode bem ser uma casa onde se praticou o culto, uma sinagoga, até».

Pisani-Burnay defendeu esta hipótese face a outros especialistas, durante uma visita organizada pelo Centro Nacional de Cultura, após identificar duas inscrições, dizendo «1717», como não sendo uma data repetida, mas duas palavras em hebraico que significam «Ya-ve» — «o nome sagrado de Deus», como na altura sublinhou.

«É possível que assim seja. Mas é uma hipótese que vamos precisar de confirmar», disse outro dos cicerones do passeio, o arqueólogo Adriano Vasco Rodrigues, depois de fotografar as inscrições.

Não se conhece ao certo a localização da sinagoga onde rezou outrora a larga comunidade de judeus de Trancoso.

Nesta vila — onde por estes dias se corta a lenha que até Maio combaterá os rigores do frio — «existiu uma comunidade judaica tão importante que chegou a ter dois chetes, um espiritual e outro administrativo», segundo Jorge Figueira, direc-

tor do Gabinete de História e Arqueologia local.

Trancoso foi um dos pontos do itinerário do passeio do Centro Nacional de Cultura (CNC) à Beira Interior, que tem na presença judaica em Portugal um dos temas principais.

A vila foi cenário de algumas perseguições, que hoje ainda são lembradas por judeus portugueses: no século XVII, por exemplo, fizeram com que muitos deles abandonassem à sorte cerca de 300 crianças que — dizem historiadores — durante três dias se arrastaram pelo vizinho Vale do Metoque, chamando pelos pais.

Terra do poeta-sapateiro Gonçalo Anes Bandarra, «um espírito dos que melhor representa a cabala judaica», segundo Adriano Rodrigues, o autor das famosas «Trovas» foi aqui lembrado com a leitura de um dos seus poemas, alusivo à ressurreição do reino de Israel.

A procura de sinais do judaísmo em Trancoso começou logo por ser recompensado na Porta do Rei, que dá acesso à zona antiga da vila, uma área que o Município pretende ver declarada zona histórica para iniciar a sua recuperação. As pedras dessa Porta ainda hoje mostram, gravadas, as siglas dos pedreiros judeus que as ergueram, como a Estrela de Cinco Pontas.

A seguir está o bairro judaico, o terceiro já visitado pelas cerca de 40 pessoas de meia idade, na sua maioria, que desde sábado e durante cinco dias percorrem a região, na pista da cultura judaica e dos cristãos novos.

Mas, se nas pedras e arquitectura uma boa parte dos visitantes encontrou o tes-

temunho de uma presença que já vem do século sexto, foi trinta a um caté de Belmonte que os excursionistas depararam com um dos protagonistas da cultura procurada.

Chama-se Júlio Mendes Henriques, 53 anos, e só agora se prepara, assim como outros da «sua gente», para cumprir um ritual que deveria ter ocorrido ao sétimo dia da sua vida: a circuncisão.

Vestido de preto e de chapéu, ele surge como a prova viva de que Belmonte continua a ser uma das terras portuguesas onde o culto judaico permanece activo e, como o próprio disse, em fase de desinibição e crescimento.

«A ideia não morreu», diz Mendes Henriques ao grupo à sua volta. «Continuamos a celebrar o 'Dia Puro', que é quando se faz o pão na telha (pão ázimo) e se sai para o campo a festejar».

O homem que fala faz parte dos cerca de 8 por cento da população de Belmonte «de origem declaradamente judia e que, de um modo quase clandestino» manteve até hoje a tradição hebraica na terra onde nasceu Pedro Alvares Cabral, como notou o jornalista António Valdemar, outro cicerone da visita.

«Até agora, estivemos muito atrasados. Mas agora vai. Olhe, dentro em breve vai haver um casamento da nossa gente, mas não vai ser feito por nenhum padre. Já temos um rabino contactado e pensamos em breve construir uma sinagoga», revela este comerciante de lá, peles e outros produtos do gado.

E membro activo da

comunidade judaica de Belmonte que conta hoje «com umas 120 pessoas, nascidas e criadas aqui».

«Não renegamos o nosso credo. Temos feito como os antigos e até casamos entre nós, entre primos. Tenho 53 anos e vou qualquer dia, eu e outros, fazer a circuncisão. Porque nisto, ou somos, ou não somos».

Este foi para muitos o encontro mais emocional da «viagem no tempo» organizada pela Associação dirigida por Helena Vaz da Silva.

Com esclarecimentos de António Valdemar e Adriano Rodrigues, o grupo procurou ao longo de dois dias os restos presentes e passados da cultura judaica e verificou como estão espalhados pela província.

Fê-lo sobretudo olhando. Para a roupa escura, encimada por chapéu, dos camponeses de ascendência judia, para artesanato ainda hoje produzido por pastores da Serra da Estrela, para as cruces inquisitoriais ainda visíveis nas três judiarias visitadas. E pôde também ouvir o actor e o jornalista evocarem a presença dos judeus no teatro e na ficção, da figura do judeu em Gil Vicente ou dos ritos judaicos que sobrevivem em Trás-os-Montes, em Miguel Torga.

Mas Trás-os-Montes é o objectivo de um dos próximos passeios do CNC dedicados aos judeus e a visita prossegue agora para a região de Lamego e do Rio Douro, onde outros orientadores irão focar o património natural e edificado português.

Francisco Neves (Lusa)

Metade dos tribunais estarão informatizados dentro de 4 anos

Dentro de quatro anos estarão informatizados cerca de 50 por cento dos tribunais portugueses, o que vai permitir o aumento da rapidez de todos os processos, garantiu ontem o ministro da Justiça, Fernando Nogueira. O ministro assistiu ontem de manhã, no Tribunal da Polícia, em Lisboa, a uma demonstração da primeira experiência de informatização dos tribunais, um projecto piloto que vai englobar todo o sistema judicial português.

Durante a visita, Fernando Nogueira foi informado da evolução histórica do processo que está a ser implementado no Tribunal de Polícia, a sua organização, programação e utilização.

Esta experiência, que deverá estar concluída em finais de Dezembro deste ano, exigiu, segundo o ministro da Justiça, três anos de estudo e análise por forma a garantir a segurança e confidencialidade das informações, sector onde «toda a cautela é pouca».

A preocupação actual é preparar formadores em informática, processo que vai contar com o apoio do Centro de Estudos Judiciários.

O sistema informático em tribunais tem como objectivo o acompanhamento da tramitação processual, controlo de prazos, emissão automática de documentos, obtenção automática de estatísticas, generalização progressiva do tratamento de texto e acesso por teleprocessamento a bancos de dados externos, e vai permitir relacionar arguidos intervenientes em diversos processos de transgressão do Tribunal de Polícia de Lisboa.

Este projecto piloto adjudicado à empresa Olivetti Portuguesa, cujo equipamento e «software» orçaram em cerca de 36 mil contos, vai funcionar com um chefe de projecto, três técnicos de informática e dois técnicos em organização.

Para a implementação do sistema vai ser necessário recrutar pessoal, formá-lo e acompanhar a sua formação.

Em experiências já realizadas, concluiu-se que o sistema de informatização já permitiu

aumentar para 37 por cento o número de arguidos que preferem pagar voluntariamente para que os processos morram rapidamente e aumentar de 58 por cento para 70 por cento as notificações cumpridas, bem como diminuir a afluência do público no tribunal.

Após o estudo realizado em 1985, foram detectados 220 mil processos pendentes no Tribunal de Polícia, à razão de um aumento anual de 30 por cento, que deviam ser despachados o mais rapidamente possível. Esta situação, segundo o responsável pelo projecto, só será possível através da informática.

Foram igualmente detectadas algumas anomalias que podem ser resolvidas através da informática, nomeadamente a inexistência de ficheiros de controlo, a utilização de meios pouco potentes e pouco produtivos, e excessiva presença das pessoas, muita burocracia e centros de decisão excessivamente centralizados.

O novo sistema, segundo o responsável do projecto, vai dar grande atenção aos processos de transgressão que constituem 91 por cento das actividades do Tribunal de Polícia de Lisboa.

Por causa das inundações

Situação calamitosa no maior campo de refugiados da Etiópia

Os habitantes do maior campo de refugiados da Etiópia, Itang, inundado em Agosto por cheias devastadoras, lavam-se e defecam hoje na mesma água lamacenta que bebem.

As cheias devastaram a cidade de cabanas cobertas de colmo que alojam 213 mil pessoas, fugindo à fome e à guerra civil no Sudão.

O Rio Baro transbordou a meio de Agosto, submergindo um quarto do campo de refugiados de Itang e transformando o resto num mar de lama.

A malária, a desintéria e a pneumonia estão a aumentar e funcionários da saúde receiam um surto epidémico a qualquer momento.

«Tentamos educá-los sobre a utilização da água mas não nos parece que haja muitos progressos», disse à Reuter um

funcionário das Nações Unidas que trabalha em Itang.

«As pessoas recusam-se a sair desta situação insanitária e congestionada. Não se importam. Estão a pescar nas águas que os circundam», adiantou Hadish Asgedom, representante do Governo etíope no campo.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) distribuiu centenas de tendas para as famílias cujas pequenas cabanas circulares jazem agora no fundo das águas.

Mas a maior parte das 45 mil pessoas cujas casas ficaram submersas preferem ficar ao ar livre ou mudar-se para as cabanas de amigos em terra seca.

«Viver numa tenda não é bom para mim, especialmente porque tenho filhos», diz Aweil Kuol que compartilha

uma cabana de uma só divisão com outras 14 pessoas.

Kuol tem mais sorte que os outros porque a sua família conseguiu construir um muro de lama seca à volta da sua cabana para a manter seca. Ela tem contudo que atravessar as águas cada vez que vai a casa de um vizinho.

«Não temos tão boa saúde como costumávamos ter» conta ela. «Algumas das crianças têm pneumonia e malária».

As chuvas, que provocaram a pior cheia dos últimos 20 anos no sul da Etiópia, cortaram também as estradas para Itang. Os camiões começaram agora a fazer o percurso mas Amaning, um ganês, afirma que havia até agora uma «situação desesperante» no campo de refugiados onde as reservas alimentares só chegavam para cinco dias.

Faleceu o Primeiro-Ministro bávaro Franz Josef Strauss

O Primeiro-Ministro bávaro, Franz Josef Strauss, 73 anos, morreu ontem anunciou a Secretaria de Estado da Baviera.

Strauss, um arquiconservador que participou na política da Alemanha Federal desde a sua

fundação depois da II Guerra Mundial, morreu às 11h45 (10h45 de Lisboa) num hospital de Regensburg.

Espera-se para mais tarde pormenores sobre a causa da sua morte. Strauss teve um colapso

circulatório no sábado, quando caçava com o Príncipe Johannes Von Thurn und Taxis, um dos homens mais ricos do mundo e o maior proprietário rural da Alemanha Federal.

Segundo os médicos, Strauss, que era diabético, sofria de graves problemas pulmonares que contribuíram para os seus problemas circulatórios.

Estava em coma e foi mantido vivo com a ajuda de um aparelho artificial de respiração.

Porta estandarte da direita alemã federal sem contenção nas suas declarações, Strauss exercia peso considerável no Governo Federal de centro-direita do chanceler Helmut Kohl.

Pouco antes e depois do anúncio da sua morte, a rádio bávara transmitiu música solene. Este político de 73 anos assumiu um estatuto quase lendário na Baviera e em boa parte do resto da RFA.

Os médicos do Hospital dos Irmãos da Caridade de Regensburg lutaram por quase dois dias pelo salvamento da vida de Strauss, que estava em coma desde o acidente circulatório.

As reacções à actuação de Strauss, para além da reverência manifestada na Baviera, eram de respeito recalcitrante a uma aberta antipatia entre a esquerda política alemã federal.

Antigo ministro da Defesa, Strauss era Primeiro-Ministro da Baviera desde 1978 e presidente da União Social Cristã (CSU) desde 1961. Era um entusiasta piloto amador — chegou a pilotar um avião para uma viagem à União Soviética — e um grande caçador.

Pugilista americano vai por mau caminho

O pugilista norte-americano Mitch Green foi detido pela polícia pela terceira vez num curto espaço de duas semanas, por conduzir embriagado — anunciou ontem a polícia nova-iorquina.

O pugilista despistou-se com a sua viatura junto de um parque de estacionamento, tendo acusado elevada taxa de alcoolemia no exame efectuado pela polícia.

Green, 31 anos, fora anteriormente detido por conduta desordeira, tendo numa ocasião envolvido-se em confronto físico com o campeão de pesos, Mike Tyson, no exterior de uma loja, em Harlem.

A licença de condução de Green já foi apreendida 54 vezes, revelou ainda a polícia.

Breves Internacionais

LONDRES — Os países produtores e consumidores membros da Organização Internacional do Café (OIC) aceitaram, numa reunião em Londres, um sistema destinado a estabilizar os preços do café nos próximos anos. Aquele acordo, conseguido domingo, foi considerado positivo tanto pelo Brasil, maior produtor mundial de café, como pelos Estados Unidos, maior consumidor.

HAVANA — Mais de 1.200 mulheres de 39 países da América Latina encontram-se em Havana para participar no Terceiro Encontro Continental das Mulheres, informou o comité organizador. Mulheres de diversas tendências políticas e ideológicas, sindicalistas, religiosas, guerrilheiras, artistas, jornalistas e legisladoras, entre outras, tomarão parte nesta reunião, cuja sessão de abertura decorreu ontem, no Palácio dos Congressos de Havana.

NOVA IORQUE — George Bush detém uma vantagem de sete por cento relativamente a Michael Dukakis na corrida para a presidência dos Estados Unidos, segundo uma sondagem à opinião pública publicada domingo pela revista «Time». A sondagem atribui 48 por cento a Bush e 41 por cento a Dukakis. Segundo a «Time», a vantagem de Bush deve-se ao facto de a maior parte dos inquiridos se mostrarem satisfeitos com a situação do país.

MACAU — As autoridades chinesas de Zhuhai, a zona económica especial vizinha de Macau, solicitaram ao Banco Mundial um empréstimo para a construção de um porto de águas profundas no delta do Rio das Pérolas. O anúncio foi feito este fim-de-semana pelo vice-presidente da Zona Económica Especial de Zhuhai, Zeng Defend. O responsável chinês disse que Zhuhai dispõe apenas de um porto, em Jiuzhou, capaz de acolher navios de 30 mil toneladas.

BONA — O chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, realiza no final do mês uma visita à União Soviética, a convite do Presidente Mikhail Gorbachov, durante a qual assinará um acordo de cooperação nuclear, noticiou ontem o semanário «Der Spiegel». A revista alemã-federal afirma que Kohl deseja alcançar com as autoridades soviéticas um acordo de Governo para a construção conjunta na União Soviética de reactores de alta temperatura. Na sua visita a Moscovo, Kohl far-se-á acompanhar dos ministros dos Negócios Estrangeiros, Hans Dietrich Gensher, da Defesa, Rupert Scholz, do Ambiente, Klaus Toepfer, e da Investigação e Ciência, Heinz Risenhuber.

MOSCOVO — Forças da ordem soviéticas estão a guardar habitações de arménios que residem na República do Azerbaijão, devido à escalada de violência étnica, afirmou domingo o órgão do Partido Comunista, «Pravda». O líder partidário da região de Agdam, no Azerbaijão, afirmou que estão a ser enviadas, sob forte protecção, remessas de mantimentos para as aldeias azerbaijanis de Nagorno-Karabach. L. Murtuzayev acrescentou que aquela região alberga já 177 famílias azerbaijanis, integrando cerca de 1.000 pessoas, que fugiram de Nagorno-Karabach.

DRAMMEN (Noruega) — Dois homens morreram de ataque cardíaco durante a maratona que se realizou este fim-de-semana na cidade de Drammen, a oeste de Oslo, informaram funcionários do hospital local. As vítimas, de 41 e 61 anos respectivamente, tiveram um colapso cardíaco que lhes provocou morte imediata quando corriam uma maratona na Noruega no domingo. Na mesma corrida um outro homem teve um ataque cardíaco pelo que foi transportado para o hospital onde ficou internado nos cuidados intensivos.



Preços do petróleo continuam a baixar

Os preços do «brent», petróleo de referência do Mar do Norte, continuaram ontem a baixar no mercado livre de Londres, aproximando-se cada vez mais do limiar dos 10 dólares o barril registado em 1986.

O «brent» para distribuição em Novembro cotou-se ontem na abertura a 11,75 dólares o barril, contra 12,05 dólares na sexta-feira.

Os analistas londrinos atribuem a descida acelerada dos preços a uma acumulação de más notícias:

— Comentários pessimistas do secretário-geral da OPEP, Subroto, segundo os quais os preços de crude poderão descer até 5 dólares o barril.

— Abatimentos retroactivos de 37 céntimos consentidos pelo sultanato de Oman aos fornecedores de Setembro, a 11,50 dólares o barril contra um preço «spot» de 11,97

dólares.

— Superprodução da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).

Na opinião de Simon Owen, analista da firma de corretagem Kleinwort Benson, de Londres, a produção da OPEP poderá totalizar rapidamente 21 milhões de barris/dia (contra uma quota de 15,06 milhões sem o Iraque).

«A Arábia Saudita e o Kuwait vão tentar fazer cair os preços o mais baixo possível antes das próximas reuniões da OPEP, para pressionar o Iraque a aceitar uma quota» — acrescentou o analista.

Os preços deverão manter-se baixos durante o mês de Outubro, enquanto o mercado aguarda os resultados da reunião do Comité de Estratégia a longo prazo da OPEP (20 de Outubro) e da Conferência Ministerial da organização (21 de Novembro).

Campeonato Distrital — I Divisão
Vaguense, 4 — Paredes do Bairro, 1

O regresso do velho senhor

Jogo no Campo Municipal de Vagos, perante razoável assistência e sob um sol quente de Outono. Arbitragem de Angelo Santos, auxiliado por Pinto de Sousa e Joaquim Almeida

As equipas alinharam:

VAGUENSE - Mário Júlio; Rui, José Augusto, Lourenço (cap.) e Arnaldo; Rua, Ricardo e Marco; Tó, Nelson e Carmin.

Substituições: Ricardo por Fernando José (56 m) e Rua por Jorge (78 m).

Não utilizados: Armindo Branco e Mié.

Treinador: prof. João Guerra

PAREDES DO BAIRRO - Lopes; Cruz, Victor, Luis e Marinho; Luis Jesus, Luis Marinho (cap.) e Zita; Garrido. Luz e Troia.

Substituições: Cruz por Celestino (36 m) e Troia por Tó Zé (62 m). Não utilizados: Toni, Gorjão e Lavoura.

Treinador: Rui Heleno

Ao intervalo: 3 - 1

Golos marcados por Luz (21 m), Tó (27 m), Nelson (30 e 34 m) e Fernando José (80 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Marco (44 m) e Luz (61 m); vermelho ainda a Marco (58 m).

Merecida, e acima de tudo conseguida graças ao esforço colectivo de um «onze» que, jornada após jornada, está adquirir largos méritos, a vitória do Vaguense terá dado à massa associativa local - que infelizmente continua a não comparecer em elevado

número no campo - a alegria que faltava neste principio de época.

De facto, apesar de jogar em «casa», o conjunto dirigido por João Guerra conseguiu desvencilhar-se de um adversário que todos reconhecemos de grande classe - um Paredes do Bairro que, ainda na época transacta, discutiu os lugares cimeiros, à procura de uma subida que falhou.

Dai que a vitória tivesse outro sabor...

Mas os bairradinos, que lograram adiantar-se no marcador, logo aos 21 minutos, deram de si, na primeira meia hora, uma imagem de superioridade, que se julgava de difícil ultrapassagem. Com um atraso muito perigoso, onde garrido e Luz comandavam com grande à-vontade, a turma do Paredes do Bairro, poderia ter inaugurado o marcador ainda mais cedo, quanto Troia, em remate potente, endossou a bola à trave da baliza defendida por Mário Júlio.

Porém, logo a seguir ao golo do empate, a Vaguense apossou-se do comando do encontro, e aproveitando da melhor maneira os pontos fracos da defesa visitante, acabou por conseguir marcar três golos num espaço de seis minutos.

Avassalador, este seria o melhor período dos locais, com o sector atacante a proporcionar um belo espectáculo, e a dar indícios de que a equipa se encontra rodada para outros cometimentos.

2.ª PARTE: O OUTRO LADO DA SUPERIORIDADE

Após o terceiro golo, que Nelson

apontou, com golpe de mestre, nas redes à guarda de Lopes, o Vaguense continuaria a massacrar o reduto defensivo do Paredes do Bairro, que dava mostras de algum conformismo.

Com o intervalo, pensava-se que ambos os técnicos adoptassem esquemas de jogo diferentes dos primeiros 45 minutos.

Terá sido o que aconteceu com os bairradinos, onde Rui Heleno introduziu alterações de vulto, que no entanto não chegaram a resultar. E isto porque o Vaguense, alicerçado num meio campo muito coeso, continuava com três homens lá na frente (Tó, Nelson e Carmin), dispostos a tudo, e a darem mostras de grande agressividade.

Quando Marco foi expulso, aos 58 m, por amostragem de dois amarelos, o conjunto de Vagos teve de recuar no terreno. Mesmo assim, manteve sempre lá na frente Tó, que em tarde de grande inspiração, chegou a ser o carrasco da defesa bairradina. A marcação àquele atacante vaguense seria a partir daí mais cerrada, acabando o atleta por ser «punido» com uma carga verdadeiramente espectacular dentro da área do Paredes do Bairro, sem que o juiz da partida marcasse a falta respectiva.

A partir dos últimos 20 minutos, o encontro voltou a piorar em qualidade, sendo notório o ascendente do Paredes do Bairro que queria, à viva força, modificar o resultado. Atentos e a isso obrigados pelo seu treinador, os homens do vaguense, ainda mais recuados, souberam sempre sustentar da melhor maneira o impeto dos visitantes.

O último golo, marcado magistralmente por Fernando José, mesmo à boca da baliza, e que contou com a rubrica personalizada de Tó, acabaria por arrumar em definitivo as esperanças dos homens da Bairrada, que foram, diga-se em abono da verdade, adversários de corpo inteiro.

A história do Vaguense - e os números não são nenhum exagero - acenta como uma luva num conjunto que actuou descomplexado, todo balanceado no ataque, com os atletas a cumprirem (e bem!) a lição decorada nos balneários.

ARBITRAGEM COM ALTOS E BAIXOS

Angelo Santos, um «profissional» bem conhecido, não esteve totalmente bem, apesar de excelentemente auxiliado. Depois de ter deixado passar em claro algumas faltas graves, aquele juiz aveirense começou por não permitir «desculpas» aos atletas e acabou por mostrar a cartolina encarnada a Marco. O seu despuador ficaria ainda bem patente quando, aos 60 minutos, fez vista grossa a uma falta sobre Tó (pasível de grande penalidade). E foi, afinal, o maior responsável por algumas situações críticas, a que o futebol chegou, tendo valido, mesmo assim, o comportamento correcto dos atletas de uma e outra equipa.

Concluindo: a arbitragem de Angelo Santos não agradou. E felizmente que não influiu no resultado. Se isso acontecesse, talvez o final desta crónica fosse diferente...

Eduardo Jaques

BASQUETEBOL

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

1.ª JORNADA

RESULTADOS

Académico-ARCA.....	visit. desistiu
Guitões-Galitos.....	104-68
Olivais-Sangalhos.....	82-97
Académica-Sanjoanense.....	91-75
Sp. Figueirense-Salesianos.....	79-61
D. Leça-Vasco Gama.....	62-65

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Guitões.....	1	1	0	104-68	2
Sangalhos.....	1	1	0	97-82	2
Académica.....	1	1	0	91-75	2
Sp. Figueirense.....	1	1	0	79-61	2
Vasco Gama.....	1	1	0	65-62	2
Olivais.....	1	0	1	82-97	1
Sanjoanense.....	1	0	1	75-91	1
Galitos.....	1	0	1	68-104	1
D. Leça.....	1	0	1	62-65	1
Salesianos.....	1	0	1	61-79	1
Académico.....	-	-	-	-	-

PROXIMA JORNADA

ARCA-D. Leça
Galitos-Académico
Sangalhos-Guitões
Sanjoanense-Olivais
Salesianos-Académica
Vasco Gama-Sp. Figueirense

Totobola:

91 com 13 resultados certos

O primeiro prémio do Totobola contemplou 91 concorrentes que vão receber, cada um, 169.318 escudos.

O segundo prémio vai ser distribuído por 3.704 concorrentes, que vão receber 4.159 escudos cada um.

Com o terceiro prémio, no valor de 426 escudos, serão contemplados 36.086 concorrentes.

Entre 1 de Julho e 30 de Setembro

959 mil emigrantes entraram pela fronteira de Vilar Formoso

Cerca de 959 mil emigrantes entraram em Portugal pela fronteira de Vilar Formoso, entre 1 de Julho e 30 de Setembro deste ano — revelou ontem fonte oficial.

Luis Campos, delegado na Guarda do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas (IAECP), especificou que aquele número corresponde ao movimento rodoviário de 861 mil pessoas e ferroviário de 98 mil passageiros.

Referiu que, relativamente ao mesmo período do ano passado se registaram menos 294 mil entradas, enquanto que este ano o movimento ferroviário foi superior do que em 1987.

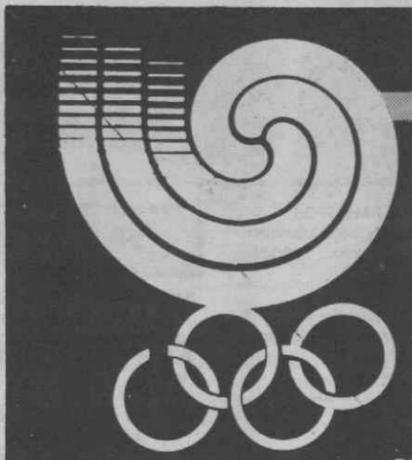
«Durante a operação fronteiras que foi organizada, de Julho a Setembro, em Vilar

Formoso pelo IAECP em colaboração com entidades públicas e privadas, foram observadas 996 mil saídas de emigrantes por este posto fronteiriço, menos 235 mil do que no ano passado», frisou.

Luis Campos revelou também terem sido registados 202 casos de regresso definitivo a Portugal de agregados familiares de emigrantes correspondendo a mais de 600 pessoas.

Os regressados provieram, na sua maioria, de França (165 famílias), seguida de Luxemburgo (17), Alemanha Federal (14), Holanda e Suíça.





Olimpíadas de Seul: os Jogos da farmácia

Os Jogos da Vigésima Quarta Olimpíada serão inscritos na História do Movimento Olímpico como a «competição da farmácia», tendo em conta o número elevado de análises positivas no controlo antidoping. Tudo passaria mais despercebido caso o doping não envolvesse o canadiano Ben Johnson, ainda recordista mundial dos 100 metros, e não motivasse o regresso a casa das Selecções de Halterofilismo da Bulgária e da Hungria.

Contudo, nem tudo foi negativo. No último dia de competições norte-americanos e soviéticos anunciaram a realização de uma reunião em Moscovo para combater o doping no desporto.

Para representar os atletas, os Comitês Olímpicos das duas superpotências convidaram os recordistas mundiais dos 400 Metros Barreiras, Edwin Moses, e do Salto em Altura, Sergei Bubka, e espera-se que desta reunião venha a sair uma recomendação para o controlo antidoping mesmo em período de treinos, como, aliás, já acontece em algumas modalidades, caso do Halterofilismo.

No caso de Ben Johnson, que «voou» os 100 metros no tempo recorde de 9,79 segundos, a utilização de estanozolol, um esteroide anabolizante, custou-lhe, de imediato, a desqualificação dos Jogos e, a médio prazo, um prejuízo de 10 milhões de dólares (1,5 milhões de contos).

De acordo com os especialistas, a associação de um atleta dopado com um produto comercial transmite uma imagem negativa e, possivelmente, com demasiada facilidade, Johnson terá passado, para a opinião pública de «herói a besta».

Como escreveu um anónimo nas paredes do edifício da delegação canadiana: «from hero to zero in 9.79 sec.» (de herói a zero em 9,79 segundos).

Conquistado o título e estabelecido o novo recorde, Johnson foi unanimemente considerado o «homem mais rápido do mundo», mas logo após o escândalo um jornal inglês tituló: «O mentiroso mais rápido do mundo».

Foram-se os contratos publicitários e surgiu um inquérito ordenado pelo ministro dos Desportos do Canadá. Johnson nem o subsídio de alta competição vai receber.

Muito se especulou sobre o caso Ben Johnson, que quase abalou todos os escândalos olímpicos, chegando mesmo a admitir-se que a análise à urina de Johnson revelou índices que podem apontar para um «tratamento» prolongado com anabolizantes.

Especulou-se ainda acerca das razões que levam um atleta a utilizar esteróides anabolizantes, destinados ao aumento das massas e da força muscular, quando se conhecem os múltiplos efeitos secundários do produto.

Contudo, tendo em conta que se Johnson — tal como Lewis — para participar no «meeting» de Zurique cobrou 250.000 dólares, não será difícil arranjar atletas dispostos a utilizar todos os meios para atingir um fim, que obviamente será conquistar uma medalha de ouro olímpica ou um recorde mundial.

Johnson admitiu que o médico George As-

taphan lhe administrava injeções de cortisona e que tomara um revigorante energético à base de salparrilha e ginseng.

«Disseram-me que ainda faltavam três ou quatro dias para a corrida e que não teria problemas», recordou o canadiano, adiantando que Georges Astaphan é «como um pai» para ele.

Nas primeiras declarações proferidas após a desqualificação, Johnson declarou nada ter a esconder.

«Não tenho nada a esconder. Não quero dizer nomes, mas alguém se está a rir», foi o seu primeiro desabato publicado pelas agências internacionais.

No Halterofilismo, modalidade em que o controlo antidoping já se estende ao período de treinos, os búlgaros Mitko Grablev e Angel Guenchev deram o mote.

As análises foram positivas e foram detectados resíduos de uma substância diurética, normalmente utilizada para perder peso rapidamente ou para camuflar a presença de outras substâncias.

Ficou claro que as marcas da alta competição podem ser elaboradas na farmácia, mercede de um apoio médico eficaz, mas que também comete erros de cálculo.

A diferença entre países já não é unicamente baseada nas condições de treino que colocam à disposição dos atletas, mas também nas condições farmacológicas que estão ao dispor dos candidatos à medalha de ouro.

Em contraste com os búlgaros, os portugueses, que apenas levaram a Seul um levantador, estão em situação bem diferente.

No Halterofilismo português é possível que um levantador prolongue uma gripe por dois meses, recebendo um eventual controlo surpresa por parte da Federação Internacional da modalidade.

Um simples medicamento antigripe poderia fazer com que uma análise antidoping desse resultado positivo, mas o rigor e o efeito surpresa do controlo da Federação Internacional de Halterofilismo parecem não incomodar todos os atletas.

Enviar um médico à Bulgária obriga a um visto e a burocracia pode atrasar o controlo por duas ou três semanas, tempo suficiente para o organismo de qualquer atleta limpar os resíduos de algumas substâncias proibidas, disse uma fonte ligada à modalidade.

De acordo com a mesma fonte, o escândalo búlgaro levantou o véu quanto à utilização de doping na modalidade e alertou os responsáveis federativos para a necessidade de medidas urgentes.

Posta de parte a possibilidade de uma acção individual — na Bulgária há dezenas de levantadores com mínimos olímpicos a competir nas provas de qualificação — os comentadores da modalidade admitem um erro de cálculo e um falhanço na quase secreta metodologia de treino dos búlgaros.

O director-técnico do Halterofilismo português, Carlos do Carmo, retete que os levantadores búlgaros de alta competição chegam a treinar entre as 8h00 e as 20h00 horas, de segunda a sábado.

Para tal, o ritmo de treino dos atletas é acompanhado de um forte apoio médico e de um programa alimentar especial, que inclui, além das refeições normais, reforços alimentares no intervalo de cada um dos quatro períodos de treino diário.

«Nem sempre se tem em conta a integridade física dos atletas. A União Soviética atravessa um período de estagnação no Halterofilismo, numa altura em que os seus responsáveis repensam a modalidade. Quando surgem atletas menores a atingir marcas de grande nível, é necessário pensar que alguns métodos de treino levam à exaustão e ao cansaço da alta competição e isso pode acontecer em todas as modalidades», retete Carlos do Carmo.

O doping nos Jogos Olímpicos de Seul envolveu ainda atletas do Pentatlo Moderno, Judo e Luta Livre, num total de 10 casos, um menos do que nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Jogos

tiveram lucro de 53 milhões de contos

Os Jogos Olímpicos de Verão, de Seul tiveram um lucro de 349 milhões de dólares (cerca de 53 milhões de contos) — anunciou ontem Park Seh-Jik, presidente da Comissão Organizadora.

Park disse que a organização «está muito feliz» por ter conseguido ultrapassar as receitas de Los Angeles em 1984, que atingiram os 222,7 milhões de dólares.

Em conferência de imprensa, o presidente da Comissão Organizadora da Olimpíada referiu que do lucro provisório obtido, 695 milhões de dólares eram provenientes das operações de exploração dos Jogos, e os restantes 279,5 milhões de dólares de donativos dos sul-coreanos, residentes no país ou no estrangeiro.

A receita total recebida para os Jogos foi de 1,164 biliões de dólares, e as despesas de 815,5 milhões. Parte das receitas líquidas será utilizada na promoção do desporto amador, disse Park.

Os maiores Jogos Olímpicos de sempre custaram à Coreia do Sul 3,1 biliões de dólares (465 milhões de contos), sendo parte desta verba utilizada na construção de novas estradas, prolongamento da rede do metropolitano e construção de recintos desportivos.

Parte das receitas dos Jogos proveio da venda de direitos de transmissão, que atingiram os 407 milhões de dólares.

O presidente da Comissão Organizadora afirmou que será enviado um relatório preliminar ao Comité Olímpico Internacional ainda este ano.



Com o seu caso de «doping» nos Jogos Olímpicos, Ben Johnson é hoje em dia o homem mais popular do mundo. Ei-lo, lavando o seu também famoso Ferrari, rodeado de fãs e de repórteres.

BARRA e COSTA NOVA

T0 - T1 - T1 + T2 - T3 - T4

Óptimos preços. Facilidades de pagamento.

«A OPORTUNIDADE ESPERADA».

Telefone 26715 — AVEIRO.

VEJA HOJE

AREIAS DE VILAR

Espectacular vivenda (nova) T4 + 1 — 13.500 contos.

Telefone 26715 — AVEIRO.

AOS INVESTIDORES

ESTARREJA (CENTRO)

Palacete espectacular — Princípio do século. Muitas divisões — Bom estado e terreno 3.000 m² — 20.000 contos.

Telefone 26715 — AVEIRO.

Direitos humanos no mundo: panorama lamentável

— considera Amnistia Internacional

O último relatório da Amnistia Internacional, sobre os direitos humanos no mundo, em 1987, considera o «panorama lamentável» mas admite que nalguns países houve melhorias e que há uma maior consciencialização geral sobre o problema.

O documento de 352 páginas inclui artigos detalhados sobre 135 países, o maior número de sempre desde que se iniciou a publicação deste tipo de relatório.

A introdução centra-se sobre o 40.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A organização salienta, a propósito, que quatro décadas depois da sua aprovação pelas Nações Unidas, são ainda muitos os que consideram «subversivos» os ideais nela consagrados, matando, torturando e encarcelando quem os defende.

Exemplificativa, referindo que, em pelo menos metade dos países do mundo, prendem-se pessoas por expressarem as suas opiniões — frequentemente depois de julgamentos que não passam de uma farsa.

Acrescenta que, em mais de um terço das nações, funcionários públicos torturam homens e mulheres — e até meninos. Em muitos países, as autoridades, para lograrem os seus fins, não receiam sequestrar e assassinar os seus próprios cidadãos.

«Em mais de 120 Estados, existem leis que estabelecem o direito de executar as pessoas consideradas culpadas de certos delitos e mais de um terço deles concretizam todos os anos este tipo de homicídios premeditados», refere o documento.

Apesar disso, registam-se progressos nalguns países e uma maior consciencialização geral de que é preciso denunciar e lutar contra essas

violações, salienta a Amnistia Internacional.

«Hoje em dia, uma só morte pode desencadear ondas de indignação e protestos em todo o mundo», retete a organização, recordando que a morte de um estudante, na Coreia do Sul, em 1987, levou à prisão de funcionários policiais e à demissão de ministros. «Isto nem sempre sucede mas pode acontecer», comenta a Amnistia.

O relatório revela que, o ano passado, havia presos de consciência em pelo menos 80 países, existindo denúncias de torturas e de maus tratos de presos em pelo menos 90 Estados.

Em 1987, foram executadas mais de 760 pessoas em 39 países, estando cerca de outros 1.200 condenados à morte em 62 países.

Estes números são mínimos «pois os verdadeiros totais são certamente muito mais altos», assinala a Amnistia Internacional.

Comércio privado em expansão na China

As vendas de produtos agrícolas em mercados não-estatizados atingiram este ano na China a cifra recorde de 115 mil milhões de yuan (310 milhões de dólares), anunciou ontem em Pequim o Ministério da Indústria e do Comércio.

O total de transacções registado é oito vezes superior ao alcançado em 1978, data do início da política de reformas económicas, referem ainda as estatísticas oficiais.

Actualmente, existem na China mais de 70 mil mercados livres de venda de produtos agrícolas, o maior número de sempre desde a fundação da República Popular em 1949.

Efemérides o que tem acontecido a 4 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Outubro:

- 1539 — E assinado o tratado de casamento entre o Rei Henrique VIII, de Inglaterra, e Ana de Cleves.
- 1824 — E proclamada a República no México.
- 1853 — A Turquia declara guerra à Rússia.
- 1865 — Napoleão III e Otto Von Bismarck encontram-se em Biarritz e o primeiro concorda com a supremacia prussiana na Alemanha e com uma Itália unificada.
- 1907 — Morre em Hamburgo (Alemanha) o compositor português Alfredo Keil, autor da música do Hino Nacional «A Portuguesa».
- 1910 — O Rei D. Manuel II, de Portugal, toge para Inglaterra, na sequência do despostrar da revolução republicana em Lisboa.
- Suicida-se o almirante Cândido dos Reis, um dos chefes da revolta que, no dia seguinte, implantaria a República em Portugal.
- 1930 — Getúlio Vargas torna-se o Presidente do Brasil, na sequência da revolução.
- 1945 — Pierre Laval, colaborador dos alemães na Segunda Guerra Mundial, vai a tribunal em Paris e é executado mais tarde.
- 1957 — A União Soviética põe em órbita o seu primeiro satélite.
- 1959 — É inaugurada a Base Aérea n.º 5, no Montijo.
- 1973 — Iniciam-se as conversações de paz na Irlanda do Norte com vista ao termo de cinco anos de conflitos que provocaram cerca de 900 mortes.
- 1976 — Em Portugal, é criada a Ordem da Liberdade.

- 1977 — A Primeira-Ministra indiana, Indira Gandhi, é libertada sob custódia da polícia, 24 horas após a sua detenção sob acusação de corrupção política.
- 1979 — O Papa João Paulo II afirma, numa audiência de padres e religiosos em Filadélfia (EUA) que «o sacerdócio é um compromisso definitivo», não sendo, por isso, vocação para mulheres.
- 1980 — Representantes islâmicos de 38 nações pedem, nas Nações Unidas, a retirada das tropas soviéticas do Ateganistão.
- 1982 — Avioes israelitas atacam posições de mísseis no Líbano.
- 1983 — Morre, na Tunísia, num desastre de viação, o encarregado de negócios turco em Lisboa, Yurtsev Nihcioglu, cuja mulher tora morta, em Julho, em Lisboa, quando seis arménios ocuparam a Embaixada do seu país na capital portuguesa.
- 1984 — O Senado norte-americano rejeita uma proposta para a redução gradual do apoio da CIA aos rebeldes nicaraguenses.
- 1985 — A organização fundamentalista islâmica Jihad anuncia a execução do diplomata norte-americano William Buckley, 57 anos, sequestrado em 16 de Março de 1984.

Este é o ducentésimo septuagésimo oitavo dia do ano. Faltam 88 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Aquele que não ousa aplicar novos remédios deverá esperar que novos males apareçam» — Roger Bacon (1214-1284) — filósofo inglês.

Classificados

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes. 5.535 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote - 12.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉM no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉM em Vagos, com 800 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurua, com 4 quartos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3, T4. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T2 - Vilamoura. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Méditerran - Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Méditerran - Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Méditerran - Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Méditerran - Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Méditerran - Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Méditerran - Telefone 26681 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Estrada Nacional - Esqueira. Méditerran - Telefone 034 / 20322.

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiról, Vagos, Barra, etc. Vagor - Largo Branco de Meilo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

F.FERREIRA GONÇALVES, LDA. - Apartamentos, Escritórios. Gafanha da Nazaré - Telefone 361858.

IMALBA - vende terreno para construção na Torreira, 1.200 m2. Méditerran - Telefone 034 - 522694.

CÉSAR & GONÇALVES, LDA - Imobiliária - vende escritório em Vagos. Méditerran - Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves, Lda - vende escritório em Aveiro. Méditerran - Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves, Lda - vende T2, T3 e lojas - Gafanha da Nazaré. Méditerran - Telefone 362781.

LOJAS 117, 180, 300 m2, vendem-se - Aveiro. Méditerran - Telefone 29497.

LOJAS construção, vendem-se - Aveiro. Méditerran - Telefone 29497.

MORADIAS, vendem-se - S. Bernardo. Méditerran - Telefone 29497.

MORADIA - luxo vende-se - Quinta do Picado. Méditerran - Telefone 29497.

MORADIA - luxo, vende-se - Vilar. Méditerran - Telefone 29497.

CASA económica, vende-se - Vilar. Méditerran - Telefone 29497.

APARTAMENTOS Construção, vendem-se - Ilhavo. Méditerran - Telefone 29497.

LOTE vende-se - S. Bernardo. Méditerran - Telefone 29497.

LOTES vendem-se Mataduchos. Méditerran - Telefone 29497.

TI mobilado, vende-se - Barra. Méditerran - Telefone 29497.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Méditerran - Telefone 034 - 20071.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Méditerran - Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se - Aveiro. Méditerran - Telefone 034 / 522444.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brojo, 143 - Telefone 034 / 24768.

QUARTO - homem, alugam-se. Rua do Carri, 64 - 1.º. Méditerran - Telefone 25927 - Aveiro.

ARMAZÉM, precisa-se - Aveiro, arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerran - Telefone 20506.

MÉDICA só, aluga, quarto 2 universitários. Méditerran - Telefone (034) 26461 - Aveiro (dias 4 e 5 de Outubro, depois das 20 horas).

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Aveiro. Méditerran - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENDES DE CONTACTO - Oculista Aveirense - Méditerran - Telefone 21880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Méditerran - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Méditerran - Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Méditerran - Telefone 21677 - Aveiro.

TROITECNICA - Electrodomésticos, reparações. Méditerran - Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Méditerran - Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Méditerran - Telefone 25095 - Arzac.

PRANCHA Windsurf, vende-se. Méditerran - Telefone 28363 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

Vendas

BACALHAU, Congelados. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Méditerran - Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

LENDES DE CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - trocas Tv's. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Méditerran - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tricomalha" - Preços especializa revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefones 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 86 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Aveiro. Méditerran - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENDES DE CONTACTO - Oculista Aveirense - Méditerran - Telefone 21880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Méditerran - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Méditerran - Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Méditerran - Telefone 21677 - Aveiro.

TROITECNICA - Electrodomésticos, reparações. Méditerran - Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Méditerran - Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Méditerran - Telefone 25095 - Arzac.

PRANCHA Windsurf, vende-se. Méditerran - Telefone 28363 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

FOTO GOMES - Telefone 622283 - Agueda / Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA Lino - Travessa do Lavadouro, 14-A - Méditerran - Telefone 28068 - Aveiro.

CABELEIREIRÁ Estética - Torre Simon Bolívar - 1.º - Méditerran - Telefone 28220 - Aveiro.

Classificados

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes. 5.535 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote - 12.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉM no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉM em Vagos, com 800 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurua, com 4 quartos. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m2. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3, T4. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T2 - Vilamoura. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Méditerran - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Méditerran - Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Méditerran - Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Méditerran - Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Méditerran - Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Méditerran - Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Méditerran - Telefone 26681 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Estrada Nacional - Esqueira. Méditerran - Telefone 034 / 20322.

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiról, Vagos, Barra, etc. Vagor - Largo Branco de Meilo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

F.FERREIRA GONÇALVES, LDA. - Apartamentos, Escritórios. Gafanha da Nazaré - Telefone 361858.

IMALBA - vende terreno para construção na Torreira, 1.200 m2. Méditerran - Telefone 034 - 522694.

CÉSAR & GONÇALVES, LDA - Imobiliária - vende escritório em Vagos. Méditerran - Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves, Lda - vende escritório em Aveiro. Méditerran - Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves, Lda - vende T2, T3 e lojas - Gafanha da Nazaré. Méditerran - Telefone 362781.

LOJAS 117, 180, 300 m2, vendem-se - Aveiro. Méditerran - Telefone 29497.

LOJAS construção, vendem-se - Aveiro. Méditerran - Telefone 29497.

MORADIAS, vendem-se - S. Bernardo. Méditerran - Telefone 29497.

MORADIA - luxo vende-se - Quinta do Picado. Méditerran - Telefone 29497.

MORADIA - luxo, vende-se - Vilar. Méditerran - Telefone 29497.

CASA económica, vende-se - Vilar. Méditerran - Telefone 29497.

APARTAMENTOS Construção, vendem-se - Ilhavo. Méditerran - Telefone 29497.

LOTE vende-se - S. Bernardo. Méditerran - Telefone 29497.

LOTES vendem-se Mataduchos. Méditerran - Telefone 29497.

TI mobilado, vende-se - Barra. Méditerran - Telefone 29497.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Méditerran - Telefone 034 - 20071.

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Méditerran - Telefone 034 / 25538.

ESTÚDIO OU T0, precisa-se - Aveiro. Méditerran - Telefone 034 / 522444.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brojo, 143 - Telefone 034 / 24768.

QUARTO - homem, alugam-se. Rua do Carri, 64 - 1.º. Méditerran - Telefone 25927 - Aveiro.

ARMAZÉM, precisa-se - Aveiro, arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerran - Telefone 20506.

MÉDICA só, aluga, quarto 2 universitários. Méditerran - Telefone (034) 26461 - Aveiro (dias 4 e 5 de Outubro, depois das 20 horas).

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Aveiro. Méditerran - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENDES DE CONTACTO - Oculista Aveirense - Méditerran - Telefone 21880 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Méditerran - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Méditerran - Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Méditerran - Telefone 21677 - Aveiro.

TROITECNICA - Electrodomésticos, reparações. Méditerran - Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Méditerran - Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Méditerran - Telefone 25095 - Arzac.

PRANCHA Windsurf, vende

Direitos humanos no mundo: panorama lamentável

— considera Amnistia Internacional

O último relatório da Amnistia Internacional, sobre os direitos humanos no mundo, em 1987, considera o «panorama lamentável» mas admite que alguns países houve melhorias e que há uma maior consciencialização geral sobre o problema.

O documento de 352 páginas inclui artigos detalhados sobre 135 países, o maior número de sempre desde que se iniciou a publicação deste tipo de relatório.

A introdução centra-se sobre o 40.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A organização salienta, a propósito, que quatro décadas depois da sua aprovação pelas Nações Unidas, são ainda muitos os que consideram «subservios» os ideais nela consagrados, matando, torturando e encarcerando quem os detende.

Exemplifica, referindo que, em pelo menos metade dos países do mundo, prendem-se pessoas por expressarem as suas opiniões — frequentemente depois de julgamentos que não passam de uma farsa.

Acrecenta que, em mais de um terço das nações, funcionários públicos torturam homens e mulheres — e até meninos. Em muitos países, as autoridades, para lograrem os seus fins, não recesam sequestrar e assassinar os seus próprios cidadãos.

«Em mais de 120 Estados, existem leis que estabelecem o direito de executar as pessoas consideradas culpadas de certos delitos e mais de um terço deles concretizam todos os anos este tipo de «homicídios premeditados», refere o documento.

Apesar disso, registam-se progressos nalguns países e uma maior consciencialização geral de que é preciso denunciar e lutar contra essas

violações, salienta a Amnistia Internacional.

«Hoje em dia, uma só morte pode desencadear ondas de indignação e protestos em todo o mundo», retete a organização, recordando que a morte de um estudante, na Coreia do Sul, em 1987, levou à prisão de funcionários policiais e à demissão de ministros. «Isto nem sempre sucede mas pode acontecer», comenta a Amnistia.

O relatório revela que, o ano passado, havia presos de consciência em pelo menos 80 países, existindo denúncias de torturas e de maus tratos de presos em pelo menos 90 Estados.

Em 1987, foram executadas mais de 760 pessoas em 39 países, estando cerca de outros 1.200 condenados à morte em 62 países.

Estes números são mínimos «pois os verdadeiros totais são certamente muito mais altos», assinala a Amnistia Internacional.

Comércio privado em expansão na China

As vendas de produtos agrícolas em mercados não-estatizados atingiram este ano na China a cifra recorde de 115 mil milhões de yuans (310 milhões de dólares), anunciou ontem em Pequim o Ministério da Indústria e do Comércio.

O total de transações registado é oito vezes superior ao alcançado em 1978, data do início da política de reformas económicas, reterem ainda as estatísticas oficiais.

Actualmente, existem na China mais de 70 mil mercados livres de venda de produtos agrícolas, o maior número de sempre desde a fundação da República Popular em 1949.

Efemérides

o que tem acontecido a 4 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Outubro:

- 1539 — E assinado o tratado de casamento entre o Rei Henrique VIII, de Inglaterra, e Ana de Cleves.
- 1824 — E proclamada a República no México.
- 1853 — A Turquia declara guerra à Rússia.
- 1865 — Napoleão III e Otto Von Bismarck encontram-se em Biarritz e o primeiro português com a supremacia prussiana na Alemanha e com uma Itália unificada.
- 1907 — Morre em Hamburgo (Alemanha) o compositor português Alfredo Keil, autor da música do Hino Nacional «A Portuguesa».
- 1910 — O Rei D. Manuel II, de Portugal, foge para Inglaterra, na sequência do despostrar da revolução republicana em Lisboa.
- Suicida-se o almirante Cândido dos Reis, um dos chefes da revolta que, no dia seguinte, implantaria a República em Portugal.
- 1930 — Getúlio Vargas torna-se o Presidente do Brasil, na sequência da revolução.
- 1945 — Pierre Laval, colaborador dos alemães na Segunda Guerra Mundial, vai a tribunal em Paris e é executado mais tarde.
- 1957 — A União Soviética põe em órbita o seu primeiro satélite.
- 1959 — É inaugurada a Base Aérea n.º 5, no Montijo.
- 1973 — Iniciam-se as conversações de paz na Irlanda do Norte com vista ao termo de cinco anos de conflitos que provocaram cerca de 900 mortes.
- 1976 — Em Portugal, é criada a Ordem da Liberdade.

- 1977 — A Primeira-Ministra indiana, Indira Gandhi, é libertada sob custódia da polícia, 24 horas após a sua detenção sob acusação de corrupção política.
- 1979 — O Papa Joao Paulo II afirma, numa audiência de padres e religiosos em Filadélfia (EUA) que «o sacerdócio é um compromisso definitivo», não sendo, por isso, vocação para mulheres.
- 1980 — Representantes islâmicos de 38 nações pedem, nas Nações Unidas, a retirada das tropas soviéticas do Ateganistão.
- 1982 — Aviões israelitas atacam posições de mísseis no Líbano.
- 1983 — Morre, na Tunísia, num desastre de viação, o encarregado de negócios turco em Lisboa, Yursey Nihcioglu, cuja mulher fora morta, em Julho, em Lisboa, quando seis armenios ocuparam a Embaixada do seu país na capital portuguesa.
- 1984 — O Senado norte-americano rejeita uma proposta para a redução gradual do apoio da CIA aos rebeldes nicaraguenses.
- 1985 — A organização fundamentalista islâmica Jihad anuncia a execução do diplomata norte-americano William Buckley, 57 anos, sequestrado em 16 de Março de 1984.

Este é o ducentésimo septuagésimo oitavo dia do ano. Faltam 88 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Aquele que não ousa aplicar novos remédios deverá esperar que novos males apareçam» — Roger Bacon (1214-1284) — filósofo inglês.

Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes... 5.535 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS em Vagos, com 800 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Barra, com 200 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Barra, com 200 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

Propriedades

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. 1 lote... 12.000 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Méditerranée. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vendem-se. Méditerranée. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vendem-se, em Bonsucesso. Méditerranée. Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vendem-se Cacia. Méditerranée. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vendem-se. Méditerranée. Telefone 26681 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º andar. Méditerranée. Telefone 22130 - Aveiro.

MORADIA, vendem-se - Estrada Nacional - Esqueira. Méditerranée. Telefone 034 / 20322.

LOCAIS COMERCIAIS - Aveiro, Eiról, Vagos, Barra, etc. Vapor - Largo Branco de Meio, 54 - Aveiro. Telefone 79235 - Vagos.

F.FERREIRA GONÇALVES, Lda. - Apartamentos, Escritórios. Gafanha da Nazaré - Aveiro. Telefone 361858.

IMALBA - vende terreno para construção na Torreira, 1.200 m2. Méditerranée. Telefone 034 - 522694.

CÉSAR & GONÇALVES, Lda. - Imobiliária - vende escritório em Vagos. Méditerranée. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves, Lda. - vende escritório em Aveiro. Méditerranée. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves, Lda. - vende T2, T3 e lojas - Gafanha da Nazaré. Méditerranée. Telefone 362781.

LOJAS 117, 180, 300 m2, vendem-se - Aveiro. Méditerranée. Telefone 29497.

Propriedades

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. 1 lote... 12.000 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m2. 75.000 contos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS em Vagos, com 800 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Barra, com 200 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Barra, com 200 m2. Méditerranée. Telefone 29491 - Aveiro.

Vendas

BACALHAU, Congelados. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Aveiro. Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

LENTE DE CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - Docas Tvs. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Aveiro. Telefone 94589 - Oliveira.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Méditerranée. Telefone 22283 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Aveiro. Telefone 26261 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Aveiro. Telefone 26589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cedeiro Maio - S. Bernardo. Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Aveiro.

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Méditerranée. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Aveiro. Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Aveiro. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Aveiro. Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Aveiro. Telefone 24432 - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Aveiro. Telefone 27759 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Aveiro. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Aveiro. Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

Vendas

BACALHAU, Congelados. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Aveiro. Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

LENTE DE CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - Docas Tvs. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Aveiro. Telefone 94589 - Oliveira.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Méditerranée. Telefone 22283 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Aveiro. Telefone 26261 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Aveiro. Telefone 26589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cedeiro Maio - S. Bernardo. Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Aveiro.

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Méditerranée. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Aveiro. Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Aveiro. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Aveiro. Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Aveiro. Telefone 24432 - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Aveiro. Telefone 27759 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Aveiro. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Aveiro. Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

Alugueres

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Méditerranée. Telefone 034 / 25538.

ESTUDIO OU T0, precisa-se - Aveiro. Méditerranée. Telefone 034 / 522444.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Aveiro. Telefone 034 / 24768.

QUARTO - homem, aluga-se. Rua do Carri, 64 - 1.º. Méditerranée. Telefone 25927 - Aveiro.

ARMAZÉM, precisa-se - Aveiro, arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerranée. Telefone 20506.

MÉDICA só, aluga, quarto 2 universitários. Aveiro. Arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerranée. Telefone 034 (034) 26461 - Aveiro (dias 4 e 8 de Outubro, depois das 20 horas).

ESCRITÓRIOS 111,5 m2, no centro da cidade, Edifício Delta, alugam-se. Méditerranée. Telefone 034 - 521318 - Aveiro.

HABITAÇÃO, precisa-se - Aveiro, Urgente. Méditerranée. Telefone 28220.

BARCO FIBRA, vendem-se - Aveiro. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Méditerranée. Telefone 21677 - Aveiro.

TROFÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Méditerranée. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Méditerranée. Telefone 23432 - Aveiro.

MÓBILIÁRIO - Jardim piscina. Méditerranée. Telefone 25095 - Arsac.

PRANCHA Windsurf, vendem-se. Méditerranée. Telefone 28363 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja - Aveiro.

MAQUINAS GELATARIA, pasteurizadora e produtora, vendem-se, bom estado. Méditerranée. Telefone 811869, 20.30-23 horas - Coimbra.

FOTO GOMES - Telefone 522283 - Águeda / Albergaria-a-Velha.

Alugueres

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Méditerranée. Telefone 034 / 25538.

ESTUDIO OU T0, precisa-se - Aveiro. Méditerranée. Telefone 034 / 522444.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Aveiro. Telefone 034 / 24768.

QUARTO - homem, aluga-se. Rua do Carri, 64 - 1.º. Méditerranée. Telefone 25927 - Aveiro.

ARMAZÉM, precisa-se - Aveiro, arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerranée. Telefone 20506.

MÉDICA só, aluga, quarto 2 universitários. Aveiro. Arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerranée. Telefone 034 (034) 26461 - Aveiro (dias 4 e 8 de Outubro, depois das 20 horas).

ESCRITÓRIOS 111,5 m2, no centro da cidade, Edifício Delta, alugam-se. Méditerranée. Telefone 034 - 521318 - Aveiro.

HABITAÇÃO, precisa-se - Aveiro, Urgente. Méditerranée. Telefone 28220.

BARCO FIBRA, vendem-se - Aveiro. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Méditerranée. Telefone 21677 - Aveiro.

TROFÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Méditerranée. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Méditerranée. Telefone 23432 - Aveiro.

MÓBILIÁRIO - Jardim piscina. Méditerranée. Telefone 25095 - Arsac.

PRANCHA Windsurf, vendem-se. Méditerranée. Telefone 28363 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja - Aveiro.

MAQUINAS GELATARIA, pasteurizadora e produtora, vendem-se, bom estado. Méditerranée. Telefone 811869, 20.30-23 horas - Coimbra.

FOTO GOMES - Telefone 522283 - Águeda / Albergaria-a-Velha.

Alugueres

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Méditerranée. Telefone 034 / 25538.

ESTUDIO OU T0, precisa-se - Aveiro. Méditerranée. Telefone 034 / 522444.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Aveiro. Telefone 034 / 24768.

QUARTO - homem, aluga-se. Rua do Carri, 64 - 1.º. Méditerranée. Telefone 25927 - Aveiro.

ARMAZÉM, precisa-se - Aveiro, arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerranée. Telefone 20506.

MÉDICA só, aluga, quarto 2 universitários. Aveiro. Arredores. Área aproximada 200 m2. Méditerranée. Telefone 034 (034) 26461 - Aveiro (dias 4 e 8 de Outubro, depois das 20 horas).

ESCRITÓRIOS 111,5 m2, no centro da cidade, Edifício Delta, alugam-se. Méditerranée. Telefone 034 - 521318 - Aveiro.

HABITAÇÃO, precisa-se - Aveiro, Urgente. Méditerranée. Telefone 28220.

BARCO FIBRA, vendem-se - Aveiro. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Méditerranée. Telefone 21677 - Aveiro.

TROFÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Méditerranée. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - fotocopiadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Méditerranée. Telefone 23432 - Aveiro.

MÓBILIÁRIO - Jardim piscina. Méditerranée. Telefone 25095 - Arsac.

PRANCHA Windsurf, vendem-se. Méditerranée. Telefone 28363 - Aveiro.

CEREBRUM-AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja - Aveiro.

MAQUINAS GELATARIA, pasteurizadora e produtora, vendem-se, bom estado. Méditerranée. Telefone 811869, 20.30-23 horas - Coimbra.

FOTO GOMES - Telefone 522283 - Águeda / Albergaria-a-Velha.

Alugueres

QUARTOS, alugam-se, a estudantes. Méditerranée. Telefone 034 / 25538.

16 mortos em três dias na Itália

Declarada a terceira guerra entre clãs da Mafia

No espaço de três dias, 16 pessoas foram assassinadas na Sicília por elementos da Mafia, iniciando assim uma verdadeira guerra entre clãs, já esperada desde Dezembro de 1987, ano em que os tribunais de Palermo condenaram à prisão perpétua 14 dirigentes da organização. A imprensa italiana anunciou que se havia declarado a «terceira guerra entre os clãs da Mafia», dando assim menos importância ao assassinato do juiz António Saetta, o primeiro da lista dos 16 mortos.

A primeira guerra entre mafiosos estalou nos anos 50, imediatamente depois do assassinato de Salvatore Giuliano, e a segunda entre 1980 e 1982, na qual morreram umas 500 pessoas.

Mais do que «uma guerra entre clãs», que circunscreve a questão à luta pela hegemonia de algumas famílias do negócio da venda de armas e droga — origem dos confrontos de 1980 — o banho de sangue dos últimos dias parece ser uma vingança pelos factos que permitiram o desenvolvimento do «maxiprocesso», concluído em Dezembro de 1987.

Tradicionalmente, a Matia tem o que se chama uma «boa memória» e ataca quando a

vítima não espera. Ao mesmo tempo, parece também uma clara advertência ao Estado para que deixe de lado as boas intenções de luta contra a Matia e não insista em manter nos seus postos os juizes que atrapalham o normal desenvolvimento do «governo autónomo» que é a «Cosa Nostra».

O assassinato do juiz Saetta, a quem fora distribuída a presidência do tribunal que julgará o «maxiprocesso-bis», parece uma mensagem enviada com as chaves que utiliza a «multinacional do crime».

O «maxiprocesso-bis» deve esclarecer os chamados «crimes especiais», levados a cabo pela Mafia, entre os quais três tiveram grande alcance político.

O primeiro foi o de Piersanti Matarella, democrata-cristão que, em 1981, como presidente da região siciliana tentava um acordo com o Partido Comunista. Matarella, como Aldo Moro, foi assassinado no momento em que estava prestes a alcançar um acordo.

O segundo crime foi o de Pio de La Torre, secretário regional do Partido Comunista, em Maio de 1982, que havia elaborado um projecto de lei que anulava o segredo bancário em casos de suspeita sobre uma investigação por associação mafiosa, projecto de lei que foi aprovado.

O terceiro, o do general Carlo Alberto Dalla Chiesa, prefeito de Palermo, morto a rajadas de «Kalashnikov» juntamente com a mulher e o motorista, em Setembro de 1982.

O «maxiprocesso» deve ser julgado depois de ser resolvido o «caso Palermo», com a retirada do pedido de demissão apresentado pelo juiz Giovanni Falcone, autor das condenações de Dezembro contra a «Comissão», a cúpula dirigente da Mafia.

O «caso Palermo» estalou depois de Falcone e o juiz Paolo Borsellino acusarem o chefe do tribunal de instrução de Palermo, Antonino Meli, de estar a desmantelar o «pool» antimafia.

A decisão do Conselho Superior de Magistratura, dando razão — ainda que ambigualmente — a Falcone, fez sentir muito claramente à Cosa Nostra que o caminho não está «livre».

Os outros assassinatos estão directamente vinculados com o «maxiprocesso», ou seja, ou são parentes, ainda que afastados, de alguns «arrepentidos» que permitiram a obtenção de provas contra os processados ou, como no caso de Giovanni Bontade, são «traidores directos», já que foram absolvidos naquele processo por colaboração com a justiça.

Nestas circunstâncias as declarações de Carmelo Conte, presidente do tribunal da relação de Palermo, depois do assassinato do juiz Saetta são particularmente importantes.

Conte disse que a «guerra (da Sicília contra a Matia) está perdida, não restam esperanças, não ha que ter ilusões: o Estado abandonou-nos. As

autoridades de Roma passam por aqui quando tem que celebrar um funeral ou recordar alguma vítima. Mal se vão embora esquecem a emergência e descarregam toda a responsabilidade em juizes e policiaes que depois pagam com a vida a luta contra os padrinhos».

A lista dos juizes assassinados — sem que até agora os culpados cumpram penas, mesmo quando em alguns casos foram identificados — é cada vez maior.

Inclui até agora Pietro Scaglione (1971) Cesare Terranova (1979), Caetano Costa (1980), que havia descoberto a rede de bancos que operava com a Mafia, Ciaccio Montalto (1983), que aprofundara as investigações descobrindo os bancos cúmplices, Rocco Chinnici (1983), Alberto Giacomelli e António Saetta, ambos em Setembro.

Também são graves as declarações do juiz de Calábria (sul de Itália) nas quais se refere a luta do Estado contra a Mafia local, chamada «Ndraghetta» e que opera «associada» à siciliana.

Segundo o juiz Carlo Macri, que fez estalar o «caso Calábria», o Estado adopta «atitudes excessivamente burocráticas nesta emergência, atitudes que permitem pensar no desejo de não incomodar algumas eminentes personagens».

Muitas indianas abortam quando sabem que o feto é do sexo feminino

Muitas indianas submetem-se a abortos quando sabem que o bebé que esperam é rapariga, revela um estudo de organizações de mulheres na cidade de Baroda, ocidente da Índia, ontem divulgado.

Segundo o mesmo, de 20.000 mulheres que se dirigiram nos últimos oito anos a clínicas especializadas para se submeterem à análise do liquido amniótico 9.000 optaram por abortar. Em praticamente todos os casos as grávidas tinham sido informadas que esperavam raparigas.

Uma notícia divulgada ontem pela agência noticiosa indiana UNI adianta que o estudo permite concluir que as grávidas a quem foi dito que iriam ter rapazes prosseguiram com a gestação. A posição que os bebés do sexo masculino ocupam na sociedade indiana é muito mais elevada do que os do sexo feminino.

Estudos semelhantes efectuados nos últimos anos em Bombaim e em Nova Deli proporcionaram resultados semelhantes.

Só em Baroda, cerca de 30 ginecologistas fazem esta análise, à qual as mulheres se podem submeter a partir do quarto mês de gestação. A análise é feita normalmente para detectar malformações genéticas, mas consegue identificar também o sexo do feto. Alguns médicos anunciam a prática desta análise na Imprensa Diária.

Não obstante protestos por parte de organizações feministas indianas, o Governo de Nova Deli não tomou nenhuma iniciativa para proibir estas análises.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

Aceitam-se candidaturas a funções de docência e investigação nas áreas de Engenharia e Gestão Industrial. Os candidatos devem satisfazer pelo menos uma das condições seguintes:

- Possuir licenciatura com informação mínima de bom em Engenharia, ou Economia, ou Gestão de Empresas, ou Gestão, ou Finanças, ou Psicologia, ou Sociologia;
- Possuir licenciatura com informação mínima de bom e experiência profissional empresarial, ou formação académica de pós-licenciatura em alguma das áreas referidas ou afins; alternativamente, possuir a formação académica referida em a) acrescida de experiência docente relevante.

Os candidatos deverão enviar o 'curriculum vitae' e demais informação relevante para a Reitoria da Universidade de Aveiro, até 14 de Outubro de 1988.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

GESTÃO E PLANEAMENTO EM TURISMO

Aceitam-se candidaturas a funções de docência e investigação nas áreas de Gestão e Planeamento em Turismo.

Os candidatos devem satisfazer pelo menos uma das condições seguintes:

- Possuir licenciatura com informação mínima de bom em Economia, ou Finanças, ou Gestão de Empresas, ou Geografia e Planeamento Regional, ou Geografia (variante de Geografia e Planeamento Local), ou Psicologia, ou Sociologia;
- Possuir licenciatura com informação mínima de bom e experiência profissional em empresas do sector de Turismo ou formação académica de pós-licenciatura em alguma das áreas referidas ou afins; alternativamente, possuir a formação académica referida em a) acrescida de experiência docente relevante.

Os candidatos deverão enviar o 'curriculum vitae' e demais informação relevante para a Reitoria da Universidade de Aveiro, até 14 de Outubro de 1988.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AJUDA AO AUTOMOBILISTA DELEGAÇÃO AVEIRO

MÓNICA E FERREIRA, LDA.

Rua Trindade Coelho, 6-1.º (Sala D e E) — 3800 AVEIRO — Telef. 20718-20731



BRUJULA Única Organização Nacional especializada na localização de veículos desaparecidos

OFERECE-LHE:

7 BOAS RAZÕES PARA TER O SEU CARRO MAIS SEGURO

-  Em caso de roubo, procura gratuita do carro.
-  Cedemos um veículo grátis se o seu foi roubado.
-  Em caso de roubo, se até ao 60.º dia, o carro não aparecer garantimos o pagamento do valor comercial do veículo até 2.500 contos.
-  Ajuda e auxílio em estrada gratuito, por avaria.
-  Serviço gratuito de pronto socorro, por avaria ou acidente.
-  Cedemos um veículo por avaria ou acidente.
-  Descontos em hotéis, lojas, etc.

PRECISAM-SE REPRESENTANTES PARA SEDES DE CONCELHO



Estamos as 24 horas ao seu serviço

Brujula é a melhor garantia para si e para o seu automóvel

COM BRUJULA NINGUÉM FICA SEM CARRO

INFORME-SE SEM COMPROMISSO ALGUM

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

Execução de Sentença 50/86.

2.ª Secção — 2.º Juízo

No dia 28 de Outubro de 1988 pelas 9.30 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de Execução Ordinária que RABOR — Construções Eléctricas, SARL intentou contra Paula Dias & Filhos, Lda., com sede em Aveiro, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte bem penhorado àquela executada.

— Um analisador ESA-500, fabrico italiano, marca «Nova Óptica» e respectivo computador «Esaprocessor».

O Juiz de Direito,

- João António Fernandes Pedrosa
A Escriturária,
- Luz Gorete Simões dos Santos Matos
(«Diário de Aveiro», N.º 994, de 4-10-88).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado apresentando-se muito nublado durante a madrugada e a manhã no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento fraco. Neblinas ou nevoeiros matinais. Pequena descida de temperatura nas regiões do litoral.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado e com neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã, no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento fraco a moderado de noroeste. Pequena descida de temperatura.

SOL — Nascimento às 06h33. Ocaso às 18h12.

LUA — Quarto Minguante. Tempo variável. Lua Nova às 21h40m do dia 10. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10h20m e às 23h18. Baixa-Mar às 03h54 e 17h06.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10h36 e 23h29. Baixa-Mar às 03h56 e 17h11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

AGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741515).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda., (42114).

VALEGA — Resende (53073).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 3/10/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	153\$243	153\$857	África do Sul (Rand)	52\$05	58\$05
Marco (Alem.)	82\$114	82\$444	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$25	82\$30
Franco (Fr.)	24\$122	24\$218	Áustria (Xelim)	11\$55	11\$70
Libra (Ingl.)	259\$686	260\$726	Bélgica (Franco)	3\$69	3\$93
Peseta (Esp.)	1\$2422	1\$2472	Brasil (Cruzado)	0\$26	0\$45
ECU (CEE)	170\$330	171\$012	Canadá (Dólar)	125\$60	127\$60
Lira (Itália)	0\$11027	0\$11071	Dinamarca (Coroa)	21\$15	21\$50
Florim (Hol.)	72\$834	73\$126	Espanha (Peseta)	1\$21	1\$25
Franco (Bél.)	3\$9191	3\$9350	E.U.A. (Dólar)	152\$85	155\$85
Franco (Suíça)	96\$879	97\$267	Finlândia (Makka)	34\$45	35\$00
Iéne (Japão)	1\$1464	1\$1510	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$954	24\$050	Holanda (Florim)	72\$10	73\$10
Coroa (Nor.)	22\$243	22\$333	Irlanda (Libra)	218\$65	222\$65
Coroa (Dinam.)	21\$392	21\$478	Itália (Lira)	\$101	\$114
Lib. (Ir.)	220\$134	221\$016	Japão (Iéne)	1\$096	1\$151
Dracma (Grécia)	1\$0102	1\$0142	Noruega (Coroa)	22\$00	22\$40
Dólar (Canadá)	126\$334	126\$840	Reino Unido (Libra)	258\$70	262\$70
Xelim (Áustria)	11\$678	11\$724	Suécia (Coroa)	23\$70	24\$10
Makka (Finl.)	34\$792	34\$932	Suíça (Franco)	96\$05	97\$50
Rand (Áfr. Sul)	61\$469	61\$715	Venezuela (Bolivar)	3\$76	4\$55

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Milagre da Rua 8», de Matthew Robbins, com Home Cronyn e Jessica Tandy. Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Platoon, Os Bravos do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Coragem Para Matar». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (622837) — «O Último Imperador». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Águia Negra». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Atirar a Matar». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

À sua companhia nas 24 horas do dia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 45

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	P	O		G	R	A	V	I	D	A
2	F	R	A		I	M		V	A	
3	S	A	I	A		F	M		R	E
4	A		A	M	I	T	E	T		
5	D	O		O	R		R	I	S	
6	A	V	E		A	S		L	I	S
7		O	R	A		U	T		S	I
8			A		E	L				S
9					D					A
10					E	S				I
11					N	A				S

HORIZONTAIS — 1 — Rio de Itália; prenhe. 2 — Cólera; imoto. 3 — Desapareça; preposição; mulher acusada. 4 — Apoiem. 5 — Piedade; sufixo de profissão; sorris. 6 —

Rio de Portugal; campeão; rio de Portugal. 7 — Além disso; só; nota musical. 8 — Pedidos. 9 — Nota musical; prefixo de direcção; nome de mulher. 10 — Vila de Portugal; muito. 11 — Calmas; ide.

VERTICAIS — 1 — Calçada; folhas de palmeira. 2 — Reza; princípio; respeite. 3 — Protectora; época; sopra. 4 — Espaço de tempo; afie. 5 — Escarnece; zanga; paraíso. 6 — adorem; o ponto oposto ao Norte; senhora.

7 — Ossinho chato e delgado que separa posteriormente as fossas nasais; amor. 8 — Quatro (em numeração romana); muitos; consentimento. 9 — Entregar; nota musical (pl.); cidade de Espanha. 10 — Outra vida; cobrais sisa a.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 45

SI — SVNERES — SERENAS — LA — AD RITA — AMARES — LA — AD RITA — AMARES — S — UM — O — SI — O — APELOS — DO — OR — RIS — AVE — AS — LIS — SA — EM — RE — A — ANIMEM — M — IRA — IMOVEL — PO — GRAVIDA

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.20 — Telenovela — Selva de Pedra



13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Dallas
14.15 — A Epopeia dos Descobrimientos Portugueses
15.00 — Circomúsica
16.00 — Brinca Brincando — «Rebecca», «Passeios da Fofinha» e «O Mascariha»
17.00 — Ponto por Ponto
17.40 — Little Roma
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.07 — O Tempo
20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.15 — Vamos Jogar no Totobola
20.35 — Telenovela — Passerelle — (1.º episódio)
21.20 — Programa da Direcção de Informação
22.25 — O Regresso de Sherlock Holmes
23.30 — 24 Horas
24.00 — Remate

RTP-2

14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
14.55 — Dois Dedos de Conversa
16.25 — Trinta Minutos Com...
16.55 — Telenovela — Helena
17.35 — Histórias Fantásticas de Ray Bradbury
18.00 — Music Box — Via Rápida
19.00 — Tottaly Live
19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
20.45 — Cem Grandes Quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «O Tema»

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Fama
14.15 — Missões de Paz
15.00 — Festival Internacional de Knokke
16.00 — Brinca Brincando — «Passeios da Fofinha», «Mop e Smiff» e «Vento nos Salgueiros»
17.00 — Ponto por Ponto
17.45 — Little Roma
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.07 — O Tempo
20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 — Telenovela — Passerelle
20.55 — Lotação Esgotada — Curta Metragem de Desenhos Animados — «Os Homens do Presidente»
23.30 — 24 Horas
00.00 — Remate

RTP-2

14.30 — Abertura Filhos e Filhas
14.55 — Agora, Escolha!
16.25 — Trinta Minutos Com...
16.55 — Telenovela — Helena
17.35 — Viagem do Mimi
18.05 — Viagem de Noite
19.00 — Tottaly Live
19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
20.45 — Cem Grandes Quadros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Telenovela — Joana
22.25 — Clube de Imprensa
23.10 — Fantasia e Realidade

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia; Estarreja; S. João da Madeira; Arrifana (Feira); Parada (Vagos).

AMANHÃ

Anadia; Oliveira de Azeméis; Avanca (Estarreja); Vouzela.

Última página

Remodelações em Moscovo favorecem Estados Unidos

— consideram peritos americanos

A consolidação no poder do dirigente soviético, Mikail Gorbachov, na sequência das remodelações no Kremlin, favorece os interesses dos Estados Unidos, afirmaram domingo, observadores americanos. O Governo dos Estados Unidos apoia as reformas do dirigente soviético, o que coincide com a opinião do porta-voz do Kremlin, Gennady Gerasimov, que afirmou que as mudanças na URSS «só podem beneficiar» as relações entre os dois países.

Gerasimov está em Nova Iorque, de onde, terça-feira, saiu, precipitadamente, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros e aliado de Gorbachov, Eduard Shevardnadze, devido à convocação urgente do plenário do Comité Central do PCUS e do Soviete Supremo.

Entrevistados pela cadeia de televisão «ABC», William Hyland, director da revista «Assuntos Externos», e Marshall Goldman, da Universidade de Harvard, opinaram que a vitória de Gorbachov não foi total, embora ele tenha ascendido ao cargo de Presidente da URSS que acumula com o de secretário-geral do partido.

Os entrevistados, partilhando aquilo que parece um consenso dos especialistas norte-americanos em assuntos soviéticos, adiantaram que a prova de que Gorbachov teve de transitar, é que não conseguiu afastar do Politburo dois adversários como Igor Ligachov e Victor Chebrikov — embora indique que o primeiro deixou de ser responsável pela ideologia e que o segundo foi destituído do cargo de chefe dos Serviços Secretos da KGB.

Se eu estivesse na posição de Gorbachov, «não queria ter Ligachov à frente da Agricultura (uma nova responsabilidade que lhe foi dada sexta-feira) e Chebrikov como encarregado dos Assuntos Legais e dos Direitos Humanos», afirmou Goldman.

A agricultura é um dos sectores mais problemáticos da economia soviética e o novo responsável por ela opõe-se às reformas promovidas nessa área por Gorbachov.

Para que o novo Chefe de Estado tenha êxito, tem que melhorar a situação alimentar no país, para além da oferta de bens de consumo. Se tal acontecer, Gorbachov poderá reclamar credibilidade, e se não melhorarem os abastecimentos de comida poderá culpar Ligachov, opinou Goldman.

Hyland salientou, por seu lado, que embora

haja e vá continuar a haver, resistências às reformas de Gorbachov, este controla a situação no Politburo e é muito provável que, dentro de cinco anos, continue no poder.

Outros especialistas norte-americanos consideram que a designação de Vladimir Kriutchov como chefe do KGB reflecte um declínio no poder da organização, assim como alterações no seu programa.

Ao nomear Kriutchov, sem o tornar membro do Politburo, o partido reforçou o seu controlo do KGB, adiantaram.

Simultaneamente, advogaram os mesmos peritos, a escolha de quem há dez anos se ocupava das operações de espionagem soviética no estrangeiro, parece dar uma nova entesa a essa área das funções do KGB.

O novo responsável pelos serviços secretos soviéticos, que foi um protegido de Yuri Andropov e dirigiu os agentes do KGB nos princípios da década de 70, acompanhou Gorbachov a Washington para a sua terceira cimeira com Ronald Reagan em Dezembro.

Os especialistas americanos prevêem que, apesar da nova entesa nas operações do KGB no estrangeiro, o novo responsável do organismo fortalecerá a luta do Kremlin contra a corrupção e subornos dentro da URSS.

Cheias no Paquistão fazem mais de um milhão de desalojados

Mais de um milhão de paquistaneses encontram-se desalojados em consequência das inundações causadas pelas cheias no leste do país, afirmaram fontes oficiais em Islamabad.

O Governo afirma que terão morrido 31 pessoas em consequência das cheias, mas fontes não oficiais afirmam que esse número poderá ser substancialmente mais elevado.

Depois de um helicóptero ter sobrevoado a área sinistrada, o Presidente Ghulam Ishaq Khan anunciou a concessão de cerca de três milhões de dólares para ajuda às populações atingidas.

De acordo com a agência noticiosa paquistanesa, mais de 340.000 hectares de terras, com cerca de 2.000 aldeias, estão submersas pelas águas.

Lahore, capital do Estado do Punjab, continua isolada das zonas norte e ocidental do país, enquanto a auto-estrada que liga esta cidade

a Islamabad continua submersa em diversos pontos.

Entretanto em Carachi e Hiderabad mais 10 pessoas morreram no domingo em consequência de conflitos étnicos que causaram mais de 20 vítimas desde sexta-feira.

O chefe das Forças Armadas paquistanesas, general Mirza Aslam, classificou os incidentes como de desestabilizadores da situação política e visando prejudicar o acto eleitoral de 16 de Novembro.

A líder da oposição Benazir Butto congratulou-se, entretanto, com um decreto governamental de domingo que reitera uma base partidária para as eleições.

Savimbi propõe suspender ataques contra cubanos em Angola

O dirigente da UNITA, Jonas Savimbi, ofereceu uma trégua às forças cubanas que apoiam o Governo de Luanda, disse a agência noticiosa da UNITA, Kwacha.

Segundo a Kwacha, citada pela BBC, Savimbi afirmou que os cubanos já não têm justificação para combater em Angola, uma vez que as tropas sul-africanas já abandonaram o país.

Falando através da rádio, diz a notícia, Savimbi propôs suspender os ataques às forças cubanas estacionadas em Angola se estas deixassem de atacar os guerrilheiros da UNITA. Savimbi ofereceu também libertar os presos políticos capturados pela UNITA.

«Um Governo revolucionário como o de Cuba não pode dizer que as suas forças estão em Angola para combater as tropas sul-africanas e depois dar com as suas tropas nas mãos da UNITA, numa altura em que os sul-africanos já não estão em Angola», disse Savimbi.

A agência noticiosa rebelde acrescentou que a UNITA está disposta a libertar mais soldados cubanos em seu poder e que Savimbi apelou para os Governos cubano e angolano no sentido de adoptarem um «gesto recíproco».

A UNITA tem sido apoiada pela África do Sul e pelos Estados Unidos no combate contra o Governo de Luanda, que tem do seu lado cerca de 40.000 efectivos militares cubanos.

PELO MUNDO

BACTÉRIA MILAGROSA PODE AUMENTAR PRODUÇÃO DE ARROZ

Uma nova «bactéria milagrosa» desenvolvida pela Universidade Agrícola de Pequim poderá aumentar 10 por cento as colheitas de arroz na China, anunciou ontem a agência Nova China. A descoberta foi divulgada o mês passado num encontro de cientistas na província de Hunan e o Ministério da Agricultura já aprovou o uso da nova bactéria, refere a Nova China. A agência adianta apenas que a nova bactéria permite que o arroz cresça com espigas mais pesadas. A próxima colheita de arroz na China está seriamente afectada pelas chuvas e inundações que atingiram a maior parte do país este ano.

15 MORTOS EM EMBOSCADA DA GUERRILHA COLOMBIANA

Quinze soldados morreram domingo e 13 ficaram feridos numa emboscada da guerrilha no sul da Colômbia, informaram fontes militares. Rebeldes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) fizeram explodir o veículo em que os militares seguiam cerca de 400 quilómetros a sul de Bogotá. As tropas desencadearam uma operação de perseguição aos rebeldes, mas desconhece-se se houve baixas entre os guerrilheiros.

POLÍCIA DESACTIVA BOMBA NA IRLANDA DO NORTE

A polícia da Irlanda do Norte desactivou domingo um carro armadilhado com 240 quilogramas de explosivos em Magherafelt, no condado de Londonderry. O carro estava estacionado numa rua movimentada daquela cidade que a polícia fez evacuar para proceder à sua desactivação que se prolongou por mais de sete horas. A operação foi desencadeada 90 minutos depois de um teletonema de um alegado membro do Exército de Republicano Irlandês (IRA) para uma rádio local.

ECOLOGISTAS CONTRA DESPEJO DE TÓXICOS NO MAR

A organização ecologista internacional «Amigos da Terra» solicitou ontem aos 63 países participantes da Convenção Internacional sobre Resíduos a proibição total da descarga no mar de substâncias perigosas. O grupo ecologista insiste que esta proibição deve ser posta em prática imediatamente, enquanto se determina legalmente quem é responsável pela contaminação dos mares. Um porta-voz dos «Amigos da Terra», disse que o seu grupo se opõe a qualquer tipo de incineração marinha de substâncias tóxicas e descarga de materiais químico-radioactivos em qualquer lugar do mundo. A mesma organização anunciou que apresentara na convenção um projecto para o debate de uma lei internacional que regule este fenómeno, prejudicial tanto para a vida marinha como para os seres humanos.

VAGA DE EXPLOSÕES PROSEGUE NA ÁFRICA DO SUL

Uma bomba explodiu na cidade portuária de Durban, junto dos escritórios de um candidato indiano às eleições municipais, disse ontem a polícia sul-africana. De acordo com o porta-voz da polícia, a explosão ocorreu no domingo, ao princípio da noite, e não se registaram feridos. A vaga de atentados bombistas que tem assolado a África do Sul já provocou 50 feridos. Os últimos atentados registaram-se na sexta-feira, quando da explosão de quatro bombas nos subúrbios de Durban e da Cidade do Cabo. Os atentados têm visado sobretudo candidatos às eleições municipais de 26 de Outubro e funcionários municipais. Estas eleições são as primeiras em que brancos, negros, indianos e mestiços vão votar ao mesmo tempo para os conselhos municipais segregados racialmente.

Portugal e outros 9 países formam Associação Internacional de Contribuintes

Representantes de 10 países incluindo Portugal, anunciaram em Washington a criação de uma Associação Internacional de Contribuintes, destinada a combater o «desequilíbrio entre impostos elevados e poucos benefícios».

Numa conferência de imprensa, realizada domingo na capital dos Estados Unidos, os fundadores da associação queixaram-se de que os Governos têm aumentado os impostos, mas que os contribuintes têm lucrado muito pouco com essa tributação em termos de benefícios sociais.

A Associação Internacional dos Contribuintes integra delegados de Portugal, Alemanha Federal, Noruega, Suécia, Bélgica, Finlândia, Brasil, Austrália, Japão e Estados Unidos.

O presidente da nova associação é Bjorn Tarras-Wahlberg, na Suécia, o país onde se paga os mais elevados impostos do mundo.

Os membros da associação, reunidos em Washington, concordaram trocar informações, dados e estatísticas sobre impostos, com vista a uma defesa comum dos contribuintes.